

# Orientações de uso

## MANUAL DE ORIENTAÇÕES DE USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI



Segunda Versão  
SEST/DASa/PROACE/UFVJM  
Diamantina, dezembro de 2019



# Orientações de uso

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

**Janir Alves Soares**

Reitor

**Cláudio Eduardo Rodrigues**

Marcus Henrique Canuto

**Marcelo Luiz de Laia**

Pró-reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis – Proace

**Cristiane. Fagundes Moura**

Diretora de Atenção à Saúde – Dasa/Proace

**Redação:**

Claudia Terumi Akama - DASa/PROACE

Fabício Raimundi Andrade - DASa/PROACE

**Diagramação:**

Gabriel Oliveira Durães – Estudante do curso de Sistemas de Informação/UFVJM

**Realização:**

Serviço Especializado em Segurança do Trabalho – DASa/PROACE

Rodovia MGT 367, km 583, nº 5.000 – Alto da Jacuba

CEP 39100-000 – Diamantina - MG

(38) 3532-6871

Ramal 8197

sest.proace@ufvjm.edu.br



# Orientações de uso

## REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES

REVISÃO	DATA	HISTÓRICO / OBSERVAÇÃO
1.0	agosto de 2019	Elaboração do Documento
2.0	dezembro de 2019	Atualização do documento e correção de alguns itens.



# Orientações de uso

## Sumário

Introdução .....	5
Solicitação do EPI.....	6
Avental.....	7
Boné Árabe.....	8
Bota de PVC Branca Cano Longo .....	9
Capa de Chuva.....	10
Capacete Avant .....	11
Cinto Paraquedista 5 Argolas com Suporte Lombar.....	12
Conjunto para Aplicação de Agrotóxico .....	14
Luva de borracha natural, com forro flocado.....	21
Luva de Cobertura para Eletricista.....	22
Luva de Raspa Soldador Linha Clute .....	23
Luva de Raspa com punho de 15cm .....	24
Luva de Vaqueta Punho Longo .....	25
Luva em látex natural e neoprene .....	26
Luva Grafatex de Fibra Aramida, 40 cm .....	28
Luvras Isolantes.....	29
Luva Látex Light.....	30
Luva de borracha natural, multiuso.....	32
Luva Nitrílica Verde .....	33
Luva Nitrili-KA 15 .....	34
Luva para Apicultura, com forro .....	36
Luva Química Creme Protetor para a pele Grupo 3.....	37
Luva Tatex Branca.....	38
Luvras de PVC 70cm com ombreira .....	40
Luva de PVC forrada cano longo e palma áspera 70cm.....	41
Macacão Apicultor .....	42
Máscara de Solda CR2 com regulagem .....	44
Óculos de Ampla Visão, com orifícios .....	46
Óculos Fumê .....	47
Óculos Incolor.....	48
Perneira 3 talas fechada.....	49
Protetor auditivo Plug.....	50

# Orientações de uso

Protetor auditivo do tipo concha .....	52
Protetor Facial 6" .....	54
Protetor Facial 10".....	56
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas - PFF1.....	58
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas - PFF2.....	60
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas - PFF3.....	63
Talabarte Y em Fita Tubular com Absorvedor e Ganchos .....	66
Travaqueda de aço inox para corda com extensor corda.....	68

# Orientações de uso

## Introdução

Este Manual de orientações de uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI tem como objetivo apresentar os Equipamentos de Proteção Individual adquiridos pela UFVJM a serem disponibilizados aos seus servidores, buscando minimizar ou controlar os riscos das atividades desenvolvidas.

A segurança e a saúde nos ambientes de trabalho devem ser garantidas por medidas de ordem geral e/ou específicas que assegurem a proteção coletiva dos trabalhadores. Porém, na inviabilidade da adoção de medidas de segurança em caráter coletivo, ou quando estas não garantem a proteção total do trabalhador, ou ainda como uma forma adicional de proteção, devem ser utilizados equipamentos de proteção individual (EPI).

- Outras situações onde a adoção de EPI é requerida;
- Durante a fase de implementação de medidas coletivas de proteção;
- Para atender situações de emergência.

Dessa forma todos os trabalhadores envolvidos em atividades sujeitas a riscos de naturezas diversas, devem utilizar os EPIs adequados à atividade a ser executada.

Entende-se por Equipamento de Proteção Individual – EPI, de acordo com a Norma Regulamentadora NR-6, todo dispositivo ou produto de uso individual, utilizado pelo trabalhador destinado à proteção de riscos susceptíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.



# Orientações de uso

## Solicitação do EPI

Para solicitar os Equipamentos de Proteção Individual, o servidor interessado deverá:

1. Acessar o Sistema de Serviços Online da Diretoria de Atenção à Saúde/Proace, por meio do endereço: [proace.ufvjm.edu.br/dasa](http://proace.ufvjm.edu.br/dasa)
2. Caso esteja acessando o sistema pela primeira vez, o servidor deverá clicar em "Cadastrar-se", preencher todas as informações solicitadas, conferir se as informações foram fornecidas corretamente e clicar em "CONFIRMAR".
3. Acessar o sistema utilizando o e-mail e senha cadastrados.
4. Localizar o cartão da Segurança do Trabalho e clicar na opção "Equipamentos de Proteção Individual - EPI".
5. Clicar em "Fazer Requisição".
6. O servidor deve informar o Local de trabalho/Unidade predial e nome da Chefia Imediata, selecionar a "Categoria do EPI" que deseja solicitar e escolher o "Nome do EPI".
7. Escolher a Quantidade Requisitada e justificar o "Motivo da Requisição".
8. Caso queira solicitar outros EPIs deve clicar em "SIM" e escolher os outros EPI's que deseja.
9. Após escolher todos os EPI's clicar em "NÃO, FINALIZAR", para visualizar o "Resumo da solicitação dos EPIs", e clicar em "CONFIRMAR" para finalizar a requisição.
10. O Serviço Especializado em Segurança do Trabalho – SEST, fará a avaliação da requisição para a liberar ou não os EPIs e quantidades solicitadas.
11. O servidor receberá um e-mail com as informações sobre a liberação da requisição.

\*Outros EPIs podem ser acrescentados ao sistema. Maiores informações através do e-mail: [sest.proace@ufvjm.edu.br](mailto:sest.proace@ufvjm.edu.br)

# Orientações de uso

## Avental

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para reduzir a exposição à umidade e respingos de produtos químicos nos ambientes de trabalho, por meio do uso do avental.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Avental de segurança confeccionado em tecido sintético revestido de PVC em uma das faces, tiras para ajustes.

Categoria: Proteção do tronco

Marca: Plasticor

Cor: Amarelo

CA: 21.075

Norma: BS 3546:1974



### III. USO

Deve usá-lo nos trabalhos em que haja manuseio de peças úmidas ou riscos de respingos de produtos químicos.

### IV. MANUTENÇÃO E CUIDADOS

O Avental deve ser inspecionado periodicamente, para assegurar a adequada função de proteção. A vida útil do avental depende em grande parte do cuidado que recebem, como por exemplo, a limpeza e manutenção periódica para eliminar o acúmulo de produtos químicos.

### V. RESTRIÇÕES/LIMITAÇÕES

EPI não aprovado para uso contra agentes meteorológicos (chuva).

### VI. Higienização

Lavar após o uso com sabão neutro.

Secar em ambiente arejado.

### VII. Guarda

Manter em local seco e isolado de calor.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Boné Árabe

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para reduzir a exposição à respingos de produtos e do sol nos ambientes de trabalho, por meio do uso do Boné Árabe.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Capuz de segurança confeccionado em tecido de algodão antichamas, aba plástica recoberta no mesmo tecido sobre a face, fechamento frontal em velcro.

Categoria: Proteção da cabeça

Aprovado para: proteção do crânio e pescoço do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes e térmicos provenientes de operações de soldagem e processos similares.

Marca: RS proteção

Tamanho: Único

Cor: Marrom

CA: 39.419

Norma: ISO 11611:2015 (E)



### III. USO

Confeccionado em tecido de algodão tratado para tornar-se hidro-repelente. Protege o couro cabeludo e o pescoço de respingos e do sol.

### IV. RESTRIÇÕES/LIMITAÇÕES

EPI não aprovado contra arco elétrico, fogo repentino e combate a incêndio.

### V. Higienização

Lavar após o uso com sabão neutro. Secar em ambiente arejado.

### VI. Guarda

Manter em local seco e isolado de calor.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Bota de PVC Branca Cano Longo

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para reduzir a exposição à umidade e respingos de produtos, por meio do uso da Bota de PVC Branca Cano Longo.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Calçado ocupacional, modelo até o joelho, constituído de policloreto de vinila (PVC), desenho do cabedal tipo (D), montagem sistema injeção por extrusão, Classificação (II - inteiro polimérico), solado monodensidade com ressaltos. Região do salto totalmente fechado, com resistência ao escorregamento.

Categoria: Proteção dos membros inferiores  
Aprovado para: proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve, contra agentes abrasivos e escoriantes e contra umidade proveniente de operações com uso de água.

Marca: Workflex

Tamanho: 37 ao 43

Cor: Branca

CA: 39.204

Norma: ABNT NBR ISO 20344:2015, ABNT NBR ISO 20347:2015



### III. INSTRUÇÕES SOBRE ARMAZENAMENTO E MANUTENÇÃO

Armazenar calçado em lugar arejado, sem incidência de calor, luz solar e livre de umidade.

### IV. AVISOS SOBRE PROBLEMAS QUE POSSAM OCORRER

Caso ocorra perfuração do solado, o produto deve ser descartado.

### V. INSTRUÇÕES PARA LIMPEZA E DESCONTAMINAÇÃO

Evitar o uso constante, dia após dia, de um mesmo par de calçado, dando-lhe tempo para eliminar naturalmente o suor absorvido, prevenindo assim criar condições propícias ao surgimento de bactérias, fungos e de mau cheiro. Remover periodicamente a sujeira acumulada com um pano levemente úmido, aguardando a secagem. Jamais secar o calçado junto com fontes de calor intenso como caldeiras, secadoras de roupa, aquecedores, estufas, fogões e nem tão pouco ao sol, altas temperaturas e tentativas de acelerar a secagem afetam negativamente o calçado. O procedimento correto é secagem do calçado a temperatura ambiente e à sombra.

### VI. SOBRE O USO DO CALÇADO

Não protege contra isolamento elétrico, antiestético ou condutivo. Não deve ser utilizado em ambiente confinado com risco de explosão por gases ou pólvora.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Capa de Chuva

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para reduzir a exposição à umidade proveniente de operações com uso de água e contra agentes meteorológicos.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Capa de segurança confeccionada em PVC com forro de poliéster, mangas longas, capuz, fechamento frontal com quatro botões plásticos de pressão, costuras através de solda eletrônica.

Categoria: Proteção do tronco

Marca: Maicol

Cor: Amarelo

CA: 28.191

Norma: BS EN 343:2003 + A1:2007, BS 3546:1974



### III. USO

Deve usá-lo nos trabalhos em que haja uso de água e contra agentes meteorológicos.

### IV. MANUTENÇÃO E CUIDADOS

A Capa de Chuva deve ser inspecionado periodicamente, para assegurar a adequada função de proteção. A vida útil do Capa de Chuva depende em grande parte do cuidado que recebem, como por exemplo, a limpeza e manutenção periódica.

### V. Higienização

Lavar após o uso com sabão neutro.

Secar em ambiente arejado.

### VI. Guarda

Manter em local seco e isolado de calor.

# Orientações de uso

## Capacete Avant

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso do Capacete Avant.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Capacete de Segurança para uso na Indústria, classe B, tipo II (com aba frontal), com carneira fixada ao casco, com regulagem por pino e tira absorvente de suor, com suspensão de tecido.

Categoria: Proteção da cabeça do usuário contra impactos de objetos sobre o crânio e contra choques elétricos.

Marca: CAMPER

Cor: Branco ou Verde

Tamanho: Único

CA: 34.414

Norma: ABNT NBR 8221:2003



### III. USO

Usar a tira de jugular para evitar a queda do capacete; fazer um ajuste firme, mas confortável; Esforçar-se para acostumar-se a usar a tira de jugular; Usar o capacete o tempo todo. Ele pode salvar sua vida. O capacete é o equipamento normalmente adequado à proteção da caixa craniana. O capacete classe B é fabricado em material isolante, com resistividade de até 20.000 volts e resistentes a impactos.

### IV. MANUTENÇÃO

Mantenha seu capacete de segurança limpo e higienizado. Guarde sempre seu capacete em local fresco e seco, protegido de luz solar, umidade e contaminantes.

### V. INSPEÇÃO

Inspecione o capacete em busca dos sinais de desgaste da suspensão como trincas, rachaduras, rasgados, esfolados. Atenção, também aos sinais do capacete como: perda de brilho, esfarelamento do plástico, sinais de exposição ao calor, deformação e marcas de substâncias químicas como solventes. Se tiver qualquer alteração, solicite a substituição.

### VI. CUIDADOS

Nunca altere ou modifique o casco ou o sistema de suspensão. Nunca carregue objetos entre a suspensão e a cabeça. Este espaço é necessário para o conjunto absorver a força do impacto.

### VII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil do capacete pode ser alterada pelo calor, frio, substâncias químicas e luz solar. O Tempo de uso recomendado é de até 3 anos para o casco e de 1 ano para suspensão e jugular, desde que seguidas todas as informações.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Cinto Paraquedista 5 Argolas com Suporte Lombar

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso do Cinto Paraquedista 5 Argolas com Suporte Lombar

### II. ESPECIFICAÇÃO

Cinturão de segurança tipo paraquedista/abdominal confeccionado em fita de poliéster de 45 mm e fita secundária de poliéster de 25 mm, possui quatro pontos de conexão, sendo duas argolas em aço nas laterais para posicionamento, uma argola em aço dorsal para retenção de queda e um ponto simultâneo pelas alças frontais em fita de poliéster para retenção de queda, possui duas fivelas em aço para regulagem do suspensório, um fivela em aço para regulagem da cintura, duas fivelas em aço para regulagem das coxas e uma fivela de metal para regulagem peitoral, com almofada na cintura, altura de 140 mm, e 800 mm de comprimento.

Categoria: proteção do usuário contra riscos de quedas nos trabalhos em altura.

Marca: FACINTOS

Tamanho: Único

CA: 37.126

Norma: ABNT NBR 15835:2010, ABNT NBR 15836:2010, ABNT NBR 15834:2010, ABNT NBR 14626:2010, ABNT NBR 14629:2010



### III. INDICAÇÃO

Esse Cinto Paraquedista deve ser utilizado em atividades acima de 2m de altura.

### IV. IMPORTANTE

O cinto/talabarte juntamente com seus complementos, deve ser utilizado pelo usuário que seja habilitado, treinado ou supervisionado por quem saiba, sobre o seu uso correto.

O usuário deve vestir o cinto de maneira que o ponto dorsal fique com a argola para fora, para possibilidade de engate num talabarte. A partir daí colocar o cinto de forma que a fita fique esticada e não torcida, pois isso afeta o uso diretamente.

Para conectar o talabarte ao cinto, basta abrir a dupla trava do mosquetão (lado ponta única ou lado com absorvedor) e conectar a argola ou nos dois pontos frontais.

### V. INSTRUÇÃO DE UTILIZAÇÃO

A resistência do ponto de fixação deverá:

- Em todos os casos ser superior a 15KN;
- Não dar nós no talabarte;
- Não unir dois talabartes entre si;

# Orientações de uso

- O talabarte só deve ficar conectado pelas extremidades previstas;
- O talabarte deve ser conectado na argola dorsal do cinto ou ponto frontal, ambos identificados com a letra "A".

## COMO VESTIR



## VI. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

O usuário deverá averiguar o espaço mínimo da altura que irá trabalhar, entre ele e o chão, para evitar um choque numa possível queda.

## VII. ARMAZENAMENTO E MANUTENÇÃO

Não utilize ou deixe o equipamento em contato direto com materiais abrasivos ou de temperatura inferior a 10°C e superior a 60°C, componentes cortantes ou produtos químicos que possam alterar a estrutura dele. Qualquer EPI que tenha suportado uma queda não deve ser mais utilizado. Caso apareça marcas de oxidação nas partes metálicas do equipamento ele deve ser inutilizado e descartado.

## VIII. HIGIENIZAÇÃO

O equipamento pode ser lavado com sabão neutro e a mão. Lavar delicadamente para que não desgaste o mesmo. Secar sobre a sombra. Obs: O equipamento não deve ser utilizado molhado.

## IX. INSPEÇÃO

O usuário deverá verificar o EPI antes e depois de cada utilização, pois havendo furos, desfiamentos, deformações ou rupturas nos elementos de engate, fixação e estrutural, que possam comprometer o equipamento, ele não poderá ser utilizado.

## X. VIDA ÚTIL

A vida útil do equipamento está estimada em 24 meses a partir da data de aquisição, porem deve ser levado em consideração as variáveis acima.



# Orientações de uso

## Conjunto para Aplicação de Agrotóxico

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso do conjunto para Aplicação de Agrotóxico.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Vestimenta de segurança composta por: 1) Ref.: D13004 - Capuz isolado confeccionado com o mesmo material hidrorrepelente das peças da camisa e da calça, com aba frontal arredondada sobre a face, confeccionada com polietileno rígido revestido com mesmo material hidrorrepelente. Pala para proteção do pescoço e da parte superior dos ombros, confeccionados com o mesmo tecido hidrorrepelente. As laterais da pala na parte frontal e abaixo do queixo são costuradas para o fechamento da abertura frontal. 2) Ref.: D13020 -Viseira frontal, composta por uma lâmina de acetato de 175 µm de espessura, transparente e formato reto; O cabedal, na parte superior, é confeccionado com material de poliamida (Nylon 100%) revestido com o material hidrorrepelente usado nas demais peças do conjunto. O cabedal ainda tem uma camada de espuma de densidade 26, com orifícios para aeração, colados internamente ao tecido do cabedal na parte sob a lâmina frontal. Para o fechamento, o cabedal contém pedaços de velcro nas pontas, para ajuste na cabeça do usuário. 3) Ref.: 13001 - Camisa de mangas compridas, sem ombreiras de espuma. A gola é do tipo padre, com um pedaço de velcro na parte frontal abaixo do pescoço, para o fechamento na abertura da gola. Para o ajuste da camisa na região da cintura do usuário, há um cordão do mesmo tecido da camisa embainhado na barra da camisa. 4) Ref.: D13002 - Calça comprida tipo reta, confeccionada com o material hidrorrepelente. A parte da frente e traseira das pernas tem um reforço com material impermeável de PVC, costurado abaixo ao material hidrorrepelente a partir da barra até 40,8% do comprimento total das pernas da

calça. Ao juste da calça na cintura do usuário é com uma tira do mesmo tecido da calça embainhada no cós, cujas pontas são amarradas com nó na parte frontal.

Categoria: Proteção do corpo inteiro

Aprovado para: proteção do crânio, pescoço, tronco, membros superiores e membros inferiores Do usuário contra riscos de origem química (agrotóxicos).

Marca: Engesel

Tamanho: M e G

CA: 4.979

Normas técnicas: ISO 27065



### III. INDICAÇÃO

Conjunto para aplicação de agrotóxicos composto por calça com barra em pvc, camisa, boné árabe.

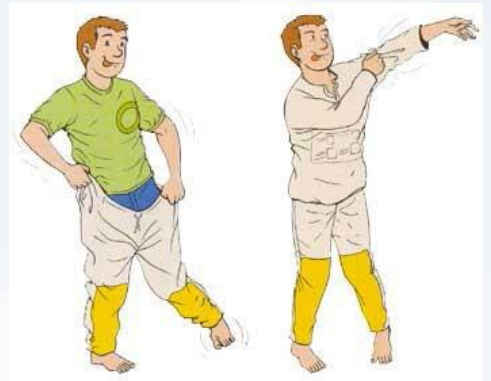
### IV. IMPORTANTE

A vestimenta "D13011", após um ciclo de 30 lavagens, obteve o nível de proteção 2.

# Orientações de uso

## V. INSTRUÇÃO DE UTILIZAÇÃO

a. Calça e Jaleco: A calça e o jaleco devem ser vestidos sobre a roupa comum, fato que permitirá a retirada da vestimenta em locais abertos. Os EPI podem ser usados sobre uma bermuda e camiseta de algodão, para aumentar o conforto. O aplicador deve vestir primeiro a calça do EPI, em seguida o jaleco, certificando-se este fique sobre a calça e perfeitamente ajustado. O velcro deve ser fechado com os cordões para dentro da roupa. Caso o jaleco de seu EPI possua capuz, assegure-se que este estará devidamente vestido pois, caso contrário, facilitará o acúmulo e retenção de produto, servindo como um compartimento. Vale ressaltar que o EPI deve ser compatível com o tamanho do aplicador;



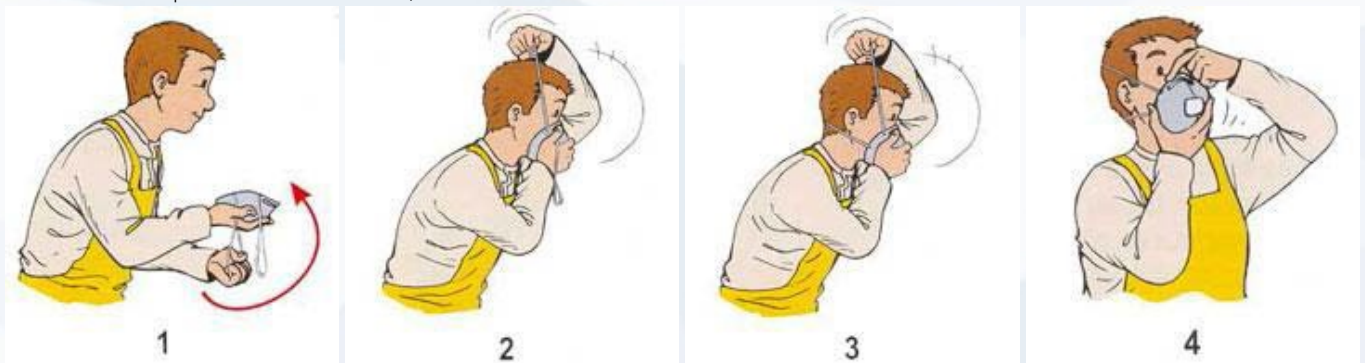
b. Botas: Impermeáveis, devem ser calçadas sobre meias de algodão de cano longo, para evitar atrito com os pés, tornozelos e canela. As bocas da calça do EPI sempre devem estar para fora do cano das botas, a fim de impedir o escoamento do produto tóxico para o interior do calçado;



c. Avental Impermeável: Deve ser utilizado na parte da frente do jaleco durante o preparo da calda e pode ser usado na parte de trás do jaleco durante as aplicações com equipamento costal. Para aplicações com equipamento costal é fundamental que o pulverizador esteja funcionando bem e sem apresentar vazamentos;



d. Respirador: Deve ser colocado de forma que os dois elásticos fiquem fixados corretamente e sem dobras, um fixado na parte superior da cabeça e outro na parte inferior, na altura do pescoço, sem apertar as orelhas. O respirador deve encaixar perfeitamente na face do trabalhador, não permitindo que haja abertura para a entrada de partículas, névoas ou vapores. Para usar o respirador, o trabalhador deve estar sempre bem barbeado;



# Orientações de uso

e. Viseira facial: Deve ser ajustada firmemente na testa, mas sem apertar a cabeça do trabalhador. A viseira deve ficar um pouco afastada do rosto para não embaçar;



f. Boné árabe: Deve ser colocado na cabeça sobre a viseira. O velcro do boné árabe deve ser ajustado sobre a viseira facial, assegurando que toda a face estará protegida, assim como o pescoço e a cabeça;



g. Luvas: Último equipamento a ser vestido, devem ser usadas de forma a evitar o contato do produto tóxico com as mãos. As luvas devem ser compradas de acordo com o tamanho das mãos do usuário, (não podendo ser muito justas, para facilitar a colocação e a retirada, e nem muito grandes, para não atrapalhar o tato e causar acidentes). As luvas devem ser colocadas normalmente para dentro das mangas do jaleco, com exceção de quando o trabalhador pulveriza dirigindo o jato para alvos que estão acima da linha do seu ombro (para o alto). Nesse caso, as luvas devem ser usadas para fora das mangas do jaleco. O objetivo é evitar que o produto aplicado escorra para dentro das luvas e atinja as mãos.



## VI. COMO RETIRAR OS EPI

a. Após a aplicação, normalmente a superfície externa dos EPI está contaminada. Portanto, na retirada dos EPI, é importante evitar o contato das áreas mais atingidas com o corpo do usuário. Antes de começar retirar os EPI, recomenda-se que o aplicador lave as luvas vestidas. Isto ajudará a reduzir os riscos de exposição acidental. Veja agora a maneira correta para a retirada dos EPI:





# Orientações de uso

b. Boné árabe: Deve-se desprender o velcro e retirá-lo com cuidado.



c. Viseira facial: Deve-se desprender o velcro e colocá-la em um local de forma a evitar arranhões.



d. Avental: Deve ser retirado desatando-se o laço e puxando-se o velcro em seguida.



e. Jaleco: Deve-se desamarrar o cordão, em seguida curvar o tronco para baixo e puxar a parte superior (os ombros) simultaneamente, de maneira que o jaleco não seja virado do avesso e a parte contaminada atinja o rosto.



# Orientações de uso

- f. Botas: Durante a pulverização, principalmente com equipamento costal, as botas são as partes mais atingidas pela calda. Devem ser retiradas em local limpo, onde o aplicador não suje os pés.



- g. Calça: Deve-se desamarrar o cordão e deslizar pelas pernas do aplicador sem serem viradas do avesso.



- h. Luvas: Deve-se puxar a ponta dos dedos das duas luvas aos poucos, de forma que elas possam ir se desprendendo simultaneamente. Não devem ser viradas ao avesso, o que dificultaria o próximo uso e contaminaria a parte interna.



- i. Respirador: Deve ser o último EPI a ser retirado, sendo guardado separado dos demais equipamentos para evitar contaminações das partes internas e dos filtros.



Importante: após a aplicação, o trabalhador deve tomar banho com bastante água e sabonete, vestindo roupas LIMPAS a seguir.











# Orientações de uso

## VII. LAVAGEM E MANUTENÇÃO

Os EPI devem ser lavados e guardados corretamente, para assegurar maior vida útil. Os EPI devem ser mantidos separados das roupas da família.

- A pessoa que for lavar os EPI, deve usar luvas a base de Nitrila ou Neoprene.
- As vestimentas de proteção devem ser abundantemente enxaguadas com água corrente para diluir e remover os resíduos da calda de pulverização.
- A lavagem deve ser feita de forma cuidadosa, preferencialmente com sabão neutro (sabão de coco). As vestimentas não devem ficar de molho. Em seguida, as peças devem ser bem enxaguadas para remover todo o sabão.
- O uso de alvejantes não é recomendado, pois vai danificar o tratamento do tecido.
- As botas, as luvas e a viseira devem ser enxaguadas com água abundante após cada uso. É importante que a VISEIRA NÃO SEJA ESFREGADA, pois isto poderá arranhá-la, diminuindo a transparência.

Lavagem manual				
Simbologia	Processos:	Tempo minutos <i>Agrupados</i>	Temperatura (Graus °C)	Objetivos e cuidados
	1) Pré-Lavagem - Deixar de "molho" em recipiente com água corrente;	10	Ambiente (até 40°)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrir e dissolver partículas ou sujidades leves;</li> <li>• Garantir o menor traumatismo possível para não afetar a hidrorrepelência ao tentar remover sujidades remanescentes;</li> <li>• Não esfregar;</li> <li>• Usar luvas impermeáveis;</li> </ul>
	2) Lavagem/Enxágüe - Mergulhar e retirar a peça no recipiente, repetidas vezes até que se verifique a eliminação das sujidades;	5 por peça		
	3) Não alvejar / Não branquear;	---	---	---
	4) Secagem - Deixar escorrer e secar a sombra, verticalmente;	---	Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secar naturalmente;</li> <li>• Não torcer;</li> <li>• Não sobrepor as peças durante a secagem;</li> </ul>
	5) Expor ao sol ou passar a ferro.	---	Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Somente após a secagem completa;</li> <li>• Fixar e manter a hidrorrepelência.</li> </ul>
Lavagem à máquina				
	1) Pré-Lavagem - Deixar de "molho" com 5 gramas (1 colher de café) de sabão em pó, por litro d'água;	30	Ambiente (até 40°)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrir e dissolver partículas aderentes ou sujidades leves;</li> </ul>
	2) Lavagem - Lavar em ciclo brando com 5 gramas (colher de café) de sabão em pó por litro d'água;	15		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ação mecânica muito reduzida;</li> <li>• Lavar a frio preferencialmente;</li> <li>• Garantir o menor traumatismo possível para não afetar a hidrorrepelência;</li> <li>• Usar luvas impermeáveis;</li> </ul>
	3) Enxágüe - Enxaguar 1 ou 2 vezes;	15		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir remoção dos resíduos;</li> <li>• Centrifugação reduzida;</li> </ul>
	4) Não alvejar / Não branquear;	---	---	---
	5) Secagem - É possível a secagem em tambor rotativo;	40	Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não torcer;</li> <li>• Secagem com o indicador na temperatura mínima;</li> </ul>
	6) Passar a ferro quente;	---	110°	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Somente após a secagem;</li> <li>• Fixar e manter a hidrorrepelência.</li> </ul>
	7) Não limpar a seco; Não remover manchas com solventes.	---	---	---
Observação: É considerado normal o encolhimento na faixa de 8% quando houver lavagem à máquina.				



# Orientações de uso

## VIII. CONDIÇÕES GERAIS - CUIDADOS NO USO, CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO

- 1) Lavar após o uso para evitar acúmulo de agentes contaminantes, (defensivos, poeira, produtos corrosivos, inflamáveis, óleo e resíduos aderentes) e a consequente deterioração da hidropelência;
- 2) Após o primeiro uso, lavagem e secagem, as peças devem ser armazenadas sem sobreposição, na vertical, em armário ou local ventilado, livres de umidade;
- 3) Luvas, viseiras, botas e outros equipamentos também devem ser higienizados após o uso de acordo com as instruções;
- 4) Não use equipamentos de pulverização com risco de vazamentos;
- 5) Se estes processos forem seguidos corretamente a hidropelência pode atingir números ideais de lavagens, conforme cada tipo de tecido. Após, as vestimentas deverão ser descartadas para evitar contaminação do usuário;
- 6) Estes EPI's terão o fator de proteção reduzido em condições extremas de uso. Consulte-nos em caso de produtos químicos altamente agressivos, informando-nos o produto e processo de utilização;
- 7) Reiteramos que é de responsabilidade do usuário, o descarte de água da lavagem, de modo a evitar a contaminação de seres vivos e do meio ambiente;
- 8) Os processos acima foram obtidos através de dados do fabricante da matéria prima para hidropelência, lavanderias especializadas, laboratórios e fabricantes de produtos químicos, clientes dos produtos Engesel e em testes laboratoriais e práticos realizados pela Engesel;

## IX. DESCARTE

A durabilidade das vestimentas deve ser informada pelos fabricantes e checada rotineiramente pelo usuário. Os EPI devem ser descartados quando não oferecem os níveis de proteção exigidos. Antes de ser descartadas, as vestimentas devem ser lavadas para que os resíduos do produto fitossanitário sejam removidos, permitindo-se o descarte comum.

Atenção: antes do descarte, as vestimentas de proteção devem ser rasgadas para evitar a reutilização.



# Orientações de uso

## Luva de borracha natural, com forro flocado

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva de Látex de borracha natural para proteção extra em aplicações de trabalho pesado.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança, confeccionada em látex de borracha natural flocada internamente com algodão, palma antiderrapante com acabamento tipo losango e punho com acabamento picotado

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: Ansell 87-208

Cor: Laranja

Tamanho: 10 (G)

CA: 12.869

Norma: MT 11:1977, BS EN 388:2003, EN 420:2010



### III. APLICAÇÕES

Altamente resistente a acetonas, sais, detergentes, álcoois, álcalis e gorduras; excelente resistência a riscos mecânicos proporcionando uma proteção extra contra produtos químicos; cloradas.

### IV. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Antes da utilização inspecione as luvas em relação a quaisquer defeitos ou imperfeições, como furos, orifícios e rasgões. Caso as luvas se rasguem ou furem durante a utilização, descarte-as imediatamente e solicite a substituição.
- Não vire as luvas do avesso.
- É essencial manter todos os produtos químicos afastados da pele, mesmo que sejam considerados inofensivos.
- Evite a utilização de luvas que estejam sujas no interior, podem irritar a pele.
- As luvas contaminadas devem ser limpas ou lavadas antes de serem retiradas.
- Certifique-se de que não é possível ocorrer a entrada de produtos químicos através do punho.
- As luvas não devem entrar em contato com uma chama viva.
- Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva.

### V. HIGIENIZAÇÃO

Após o uso lave as luvas com sabão ou detergente utilizando água morna. Deixe-as secar à sombra, evitando calor excessivo.

### VI. ARMAZENAGEM

Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo.

### VII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luva de Cobertura para Eletricista

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva de Cobertura para Eletricista com o objetivo de minimizar o desgaste e proteger às Luvas de Alta Tensão.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de Cobertura, também conhecida como Luva de Cobertura para Eletricista, confeccionada em couro bovino curtido ao cromo e vaqueta, com palma, dorso e dedos em vaqueta, com punho de raspa, acabamento em viés vermelho, tira para regulagem no dorso com espessura média da raspa

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: Zanel

Cor: Cinza

Tamanho: 9/10 (único)

CA: 16.072

Norma: BS EN 388:2003, BS EN 420:2003 + A1:2009



### III. USO

Indicada para uso nas áreas de Apoio à Área Elétrica. A Luva de Cobertura não protege o Trabalhador contra riscos elétricos, mas tem o objetivo de minimizar o desgaste e proteger às Luvas de Alta Tensão, pois são as Luvas de Alta Tensão é que fazem a proteção do Trabalhador contra riscos elétricos

### IV. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não deve ser utilizada fora especificações da classe de proteção

### V. ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE, HIGIENIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Guardar a Luva ao abrigo da luz ultravioleta;  
Armazenar em local seco, livre de qualquer umidade ou calor excessivo;  
Transportar separadamente de outros produtos;  
Não lavar;  
Somente utilize Luva de Cobertura seca;  
Não secar em calor excessivo.

### VI. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Luva de Raspa Soldador Linha Clute

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança confeccionada em raspa, reforço interno em raspa na palma e face palmar dos dedos, reforço externo em raspa entre o polegar e o indicador.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Aprovado para: proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes e contra agentes térmicos (pequenas chamas, calor de contato, convectivo, radiante e metais fundidos).

Marca: Zanel

Cor: Cinza

Tamanho: 9/10 (único)

CA: 16.074

Norma: BS EN 388:2003, EN 407:2004, BS EN 420:2003 + A1:2009



clique na lupa para ampliar

### III. USO

Luva de Raspa Soldador Linha Clute, confeccionada em couro bovino curtido ao cromo, com reforço entre o polegar e o indicador, com ou sem reforço palmar interno, costurada com linha de nylon, com espessura em média 1,50 mm e gramatura 0,0815 gramas/cm<sup>2</sup> ou 0,815 kg/m<sup>2</sup>. Atividade que envolva riscos ao usuário quanto à abrasão e escoriações. Atividades de solda.

### IV. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

EPI não aprovado contra arco elétrico, fogo repentino e combate a incêndio.

### V. ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE, HIGIENIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Guardar a Luva de Raspa Soldador Linha Clute ao abrigo da luz ultravioleta;

Armazenar em local seco, livre de qualquer umidade ou calor excessivo;

Transportar separadamente de outros produtos;

Não lavar;

Somente utilize luvas secas;

Não secar em calor excessivo.

### VI. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luva de Raspa com punho de 15cm

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da luva de raspa com punho de raspa 15 cm, também forrado com manta térmica

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de Segurança confeccionada em raspa; tira de reforço externo em raspa entre os dedos polegar e indicador; reforço interno em raspa na palma e face palmar dos dedos, punhos de 15cm.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: Teknoluvas

Cor: Cinza (raspa natural).

Tamanho: 09 (único).

CA: 21.245

Norma: BS EN 420:2003 + A1:2009, BS EN 388:2016



### III. APLICAÇÕES

Luva confeccionada em raspa de alto padrão, com forração interna de manta térmica e costurada com linha de aramida. Desenvolvida para proteger as mãos do usuário contra agentes térmicos (Pequenas chamas, calor de contato, calor radiante, calor de metais fundidos) e contra agentes abrasivos e escoriantes provenientes de operações de soldagem e similares.

### IV. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Antes da utilização inspecione as luvas em relação a quaisquer defeitos ou imperfeições, como furos, orifícios e rasgões. Caso as luvas se rasguem ou furem durante a utilização, descarte-as imediatamente e solicite a substituição.
- Não vire as luvas do avesso.
- É essencial manter todos os produtos químicos afastados da pele, mesmo que sejam considerados inofensivos.
- Evite a utilização de luvas que estejam sujas no interior, podem irritar a pele.
- Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva.
- Este EPI não pode ser utilizado contra arco elétrico, fogo repentino e combate a incêndio.

### V. HIGIENIZAÇÃO

Após o uso lave as luvas com sabão ou detergente. Deixe-as secar à sombra, evitando calor excessivo.

### VI. ARMAZENAGEM

Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo.

### VII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luva de Vaqueta Punho Longo

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva de Vaqueta Punho Longo.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de Vaqueta Punho Longo, confeccionada em couro bovino curtido ao cromo e vaqueta, com palma, dorso e dedos em vaqueta, com punho de raspa, acabamento em viés vermelho, tira para regulagem no dorso com espessura média da raspa

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: Zanel

Cor: Cinza

Tamanho: 9/10 (único)

CA: 16.072

Norma: BS EN 388:2003, BS EN 420:2003 + A1:2009



### III. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não deve ser utilizada fora especificações da classe de proteção

### IV. ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE, HIGIENIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Guardar a Luva ao abrigo da luz ultravioleta;  
Armazenar em local seco, livre de qualquer umidade ou calor excessivo;  
Transportar separadamente de outros produtos;  
Não lavar;  
Somente utilize Luva de Cobertura seca;  
Não secar em calor excessivo.

### V. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Luva em látex natural e neoprene

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva em látex natural e neoprene para proteção.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança, confeccionada em látex sintético e neoprene, forrada internamente com flocos de algodão, palma antiderrapante.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Aprovado para: proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes e contra agentes químicos, tais como classe a - tipo 2: agressivos básicos; classe b - detergentes, sabões, amoníaco e similares e classe c - tipo 3: álcoois, tipo 4: éteres, tipo 5: cetonas, tipo 6: ácidos orgânicos.

Marca: Kalipso

Cor: Azul e Amarelo

Tamanho: 8 (M)

CA: 15.685

Norma: MT 11:1977, BS EN 388:2003, BS EN 420:2003 + A1:2009



### III. APLICAÇÕES

Esta luva se destina a diversas atividades profissionais que requer do usuário proteção contra agentes mecânicos e químicos.

### IV. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Antes da utilização inspecione as luvas em relação a quaisquer defeitos ou imperfeições, como furos, orifícios e rasgões. Caso as luvas se rasguem ou furem durante a utilização, descarte-as imediatamente e solicite a substituição.
- Não vire as luvas do avesso.
- É essencial manter todos os produtos químicos afastados da pele, mesmo que sejam considerados inofensivos.
- Evite a utilização de luvas que estejam sujas no interior, podem irritar a pele.
- As luvas contaminadas devem ser limpas ou lavadas antes de serem retiradas.
- Certifique-se de que não é possível ocorrer a entrada de produtos químicos através do punho.
- As luvas não devem entrar em contato com uma chama viva.
- Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva.

### V. CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

- A guarda da luva deve ser realizada em local seco, arejado, protegido do sol e de intempéries;
- A substituição deve ser imediata quando a luva apresentar danos como: rasgos, furos, deformação e outras situações que apresentem riscos de acidentes ou doenças ocupacionais;

# Orientações de uso

- Não se recomenda higienização industrial na luva, esta prática pode comprometer o material que compõe o produto e oferecer riscos ao usuário;
- Para realização de limpeza, utilize sabão ou detergente neutro e água limpa - repita a lavagem se necessário;
- Nunca utilize solventes ou produtos similares para realizar a limpeza da luva;
- Para algumas atividades específicas, esta luva deverá ser descartada após o uso.

## VI. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luva Grafatex de Fibra Aramida, 40 cm

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva tricotada GRAFATEX de ARAMIDA com forro de LÃ, recomendadas para trabalhos onde a mão está exposta de forma contínua a elevadas temperaturas.

### II. ESPECIFICAÇÃO

A Luva Ref 189 é confeccionada em fibra de Grafatex de ARAMIDA, com forro de LÃ, comprimento total de 40 cm (punho longo) no mesmo material, e Indicada para trabalhos onde a mão e o antebraço é continuamente exposto ao risco de altas temperaturas, até 250 Graus.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: GAMILUVA

Cor: Amarela

Tamanho: 10 (único)

CA: 7.678

Resistência a agentes Térmicos: EN 407 (calor de contato)

Norma: BS EN 388:2003, EN 407:2004, BS EN 420:2003 + A1:2009



### III. USO

As luvas devem ser colocadas com as mãos secas e limpas.

### IV. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Desenvolvidas para a manipulação intermitente de objetos a uma temperatura de até 250 Graus.

### V. HIGIENIZAÇÃO

Lavar em temperatura de no máximo 40 graus com detergente neutro; apto para centrifugação mecânica máxima de 05 minutos e terminar o processo de secagem naturalmente ou por indução de ar frio.

Não utilizar produtos clorados.

### VI. INSPEÇÃO

Inspecione a luva em busca de falhas ou fissuras antes da utilização. Se tiver qualquer alteração, solicite a substituição. O uso inadequado das luvas ou sua exposição a um processo de limpeza que não seja especificamente recomendado pode alterar o nível de desempenho.

### VII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luvas Isolantes

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para proteção contra choques elétricos, lesões sérias ou até fatais com a utilização das Luvas Isolantes.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança isolante de borracha, fabricada em borracha natural, cor preta, 0,5 kv, tipo ii, classe 00. Este Equipamento deverá apresentar o selo de marcação do inmetro.

Categoria: Proteção dos membros superiores  
Aprovado para: proteção das mãos do usuário contra choques elétricos.

Marca: Orion

Cor: Cinza

Tamanho: 9/½ (único)

CA: 2.178

Norma: ABNT NBR 10622:1989, ABNT NBR 10624:1989



### III. USO

As luvas isolantes de borracha Orion são fabricadas de acordo com as normas NBR 10622/NBR 16295/ASTM D120 e oferecem proteção contra choques elétricos, lesões sérias ou até fatais. Produzidas com composto de baixa propagação de chamas, disponíveis nas cores preta e bicolor (lado externo preto e lado interno amarelo).

A Orion recomenda usar as luvas isolantes sempre em conjunto com luvas de cobertura para proteção mecânica.

### IV. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Tensão máxima de uso classe 00: 500v.

### V. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Luva Látex Light

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva Látex Light para proteção.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança confeccionada em látex natural, forrada internamente com flocos de algodão, acabamento antiderrapante na palma, face palmar dos dedos, extremidade dos dedos e parte do punho, acabamento do punho em virola.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Aprovado para: proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes e contra agentes químicos, tais como Metanol, Hidróxido de Sódio 40%.

Marca: Kalipso

Cor: Amarela

Tamanho: 7 (P), 8 (M), 9 (G)

CA: 38.090

Norma: BS EN 388:2003, EN 374-1:2003, EN 374-2:2003, EN 374-3:2003, BS EN 420:2003 + A1:2009



### III. APLICAÇÕES

Esta luva se destina a diversas atividades profissionais que requer do usuário proteção contra agentes mecânicos e químicos.

### IV. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Antes da utilização inspecione as luvas em relação a quaisquer defeitos ou imperfeições, como furos, orifícios e rasgões. Caso as luvas se rasguem ou furem durante a utilização, descarte-as imediatamente e solicite a substituição.
- Não vire as luvas do avesso.
- É essencial manter todos os produtos químicos afastados da pele, mesmo que sejam considerados inofensivos.
- Evite a utilização de luvas que estejam sujas no interior, podem irritar a pele.
- As luvas contaminadas devem ser limpas ou lavadas antes de serem retiradas.
- Certifique-se de que não é possível ocorrer a entrada de produtos químicos através do punho.
- As luvas não devem entrar em contato com uma chama viva.
- Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva.

### V. CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

- A guarda da luva deve ser realizada em local seco, arejado, protegido do sol e de intempéries;
- A substituição deve ser imediata quando a luva apresentar danos como: rasgos, furos, deformação e outras situações que apresentem riscos de acidentes ou doenças ocupacionais;

# Orientações de uso

- Não se recomenda higienização industrial na luva, esta prática pode comprometer o material que compõe o produto e oferecer riscos ao usuário;
- Para realização de limpeza, utilize sabão ou detergente neutro e água limpa - repita a lavagem se necessário;
- Nunca utilize solventes ou produtos similares para realizar a limpeza da luva;
- Para algumas atividades específicas, esta luva deverá ser descartada após o uso.

## VI. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Luva de borracha natural, multiuso

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva de Látex de borracha natural para proteção.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança confeccionada em borracha natural (látex), palma antiderrapante, flocada internamente.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: Lagrotta Azzura

Cor: Laranja

Tamanho: 9 (M)

CA: 17.241

Norma: MT 11:1977



### III. APLICAÇÕES

Proteção das mãos do usuário contra agentes químicos tais como classe b - detergentes, sabões, amoníaco e similares e classe c - tipo 3: álcoois, tipo 4: éteres, tipo 5: cetonas, tipo 6: ácidos orgânicos, tipo 8: ésteres.

### IV. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Antes da utilização inspecione as luvas em relação a quaisquer defeitos ou imperfeições, como furos, orifícios e rasgões. Caso as luvas se rasguem ou furem durante a utilização, descarte-as imediatamente e solicite a substituição.
- Não vire as luvas do avesso.
- É essencial manter todos os produtos químicos afastados da pele, mesmo que sejam considerados inofensivos.
- Evite a utilização de luvas que estejam sujas no interior, podem irritar a pele.
- As luvas contaminadas devem ser limpas ou lavadas antes de serem retiradas.
- Certifique-se de que não é possível ocorrer a entrada de produtos químicos através do punho.
- As luvas não devem entrar em contato com uma chama viva.
- Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva.

### V. HIGIENIZAÇÃO

Após o uso lave as luvas com sabão ou detergente utilizando água morna. Deixe-as secar à sombra, evitando calor excessivo.

### VI. ARMAZENAGEM

Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo.

### VII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luva Nitrílica Verde

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva Nitrílica Verde

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança confeccionada em borracha nitrílica; forrada internamente com flocos de algodão; com antiderrapante na face palmar e dedos, anatômica, sem virola.

Categoria: Proteção dos membros superiores

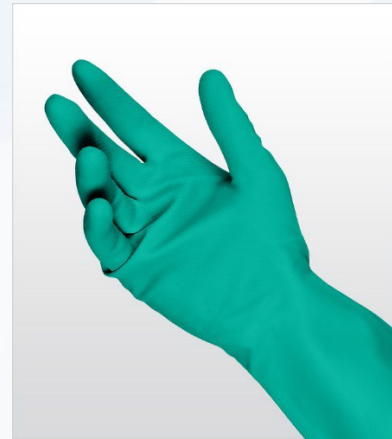
Marca: TALGE

Cor: Verde

Tamanho: 8(M) e 9(G)

CA: 32.245

Norma: EN 420:2010, BS EN 16523-1:2015, DIN EN 374-2/2015, DIN EN 388:2017, BS EN ISO 374-1:2016, DIN EN ISO 374-4/2014



### III. USO

As luvas devem ser colocadas com as mãos secas e limpas. Aprovada contra agentes químicos (hidrocarbonetos saturados, bases inorgânicas, ácidos minerais inorgânicos).

Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva

### IV. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não utilizar para procedimentos cirúrgicos e demais procedimentos hospitalares

### V. HIGIENIZAÇÃO

Após o uso lave as luvas com sabão ou detergente utilizando água morna. Deixe-as secar à sombra, evitando calor excessivo.

### VI. INSPEÇÃO

Inspecione a luva em busca de falhas ou fissuras antes da utilização. Se tiver qualquer alteração, solicite a substituição.

### VII. ARMAZENAGEM

Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo.

### VIII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luva Nitrili-KA 15

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva Nitrili-KA 15 para proteção.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança confeccionada em borracha nitrílica; sem revestimento interno; com acabamento antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos

Categoria: Proteção dos membros superiores  
Aprovado para: proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes e contra agentes químicos, tais como classe a - tipo 2: agressivos básicos; classe b - detergentes, sabões, amoníaco e similares e classe c - tipo 1: hidrocarbonetos alifáticos, tipo 2: hidrocarbonetos aromáticos, tipo 3: álcoois, tipo 4: éteres.

Marca: Kalipso

Cor: Verde

Tamanho: 8 (M), 9 (G)

CA: 27.598

Norma: MT 11:1977, BS EN 388:2003, BS EN 420:2003 + A1:2009



### III. APLICAÇÕES

Esta luva se destina a diversas atividades profissionais que requer do usuário proteção contra agentes mecânicos e químicos.

### IV. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Antes da utilização inspecione as luvas em relação a quaisquer defeitos ou imperfeições, como furos, orifícios e rasgões. Caso as luvas se rasguem ou furem durante a utilização, descarte-as imediatamente e solicite a substituição.
- Não vire as luvas do avesso.
- É essencial manter todos os produtos químicos afastados da pele, mesmo que sejam considerados inofensivos.
- Evite a utilização de luvas que estejam sujas no interior, podem irritar a pele.
- As luvas contaminadas devem ser limpas ou lavadas antes de serem retiradas.
- Certifique-se de que não é possível ocorrer a entrada de produtos químicos através do punho.
- As luvas não devem entrar em contato com uma chama viva.
- Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva.

### V. CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

- A guarda da luva deve ser realizada em local seco, arejado, protegido do sol e de intempéries;
- A substituição deve ser imediata quando a luva apresentar danos como: rasgos, furos, deformação e outras situações que apresentem riscos de acidentes ou doenças ocupacionais;

# Orientações de uso

- Não se recomenda higienização industrial na luva, esta prática pode comprometer o material que compõe o produto e oferecer riscos ao usuário;
- Para realização de limpeza, utilize sabão ou detergente neutro e água limpa - repita a lavagem se necessário;
- Nunca utilize solventes ou produtos similares para realizar a limpeza da luva;
- Para algumas atividades específicas, esta luva deverá ser descartada após o uso.

## VI. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Luva para Apicultura, com forro

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva para Apicultura, com forro.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva confeccionada em interitamente em nylon, forrada com tecido espumado, material reforçado, com forro e punho de nylon de 20 cm, acabamento em viés.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: Teknoluvas

Cor: Branca

Tamanho: 10 (G)

CA: 37.344

Norma: BS EN 388:2003, BS EN 420:2003 + A1:2009



### III. APLICAÇÕES

Luva desenvolvida para apicultura.

### IV. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Antes da utilização inspecione as luvas em relação a quaisquer defeitos ou imperfeições, como furos, orifícios e rasgões. Caso as luvas se rasguem ou furem durante a utilização, descarte-as imediatamente e solicite a substituição.
- Não vire as luvas do avesso.
- É essencial manter todos os produtos químicos afastados da pele, mesmo que sejam considerados inofensivos.
- Evite a utilização de luvas que estejam sujas no interior, podem irritar a pele.
- As luvas não devem entrar em contato com uma chama viva.
- Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva.

### V. HIGIENIZAÇÃO

Após o uso lave as luvas com sabão ou detergente. Deixe-as secar à sombra, evitando calor excessivo.

### VI. ARMAZENAGEM

Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo.

### VII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luva Química Creme Protetor para a pele Grupo 3

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas uso da Luva Química Creme Protetor para a pele Grupo 3.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Creme hidrorresistente, óleo resistente e pintura resistente que aplicado à pele forma uma película protetora invisível contra os ataques de produtos, tais como: água, óleos brutos e solúveis, cal, argamassa, querosene, vernizes, solventes, graxas, thinner, tintas, benzina, gasolina, óleo mineral, óleo diesel, sem que o usuário perca a sensibilidade ao tato.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: Nutriex

Cor: Branco

CA: 35.339

Observação: Creme protetor classificado como Grupo 3 - Creme Especial

Norma: NBR 16276:2016, ABNT NBR 16276:2018



### III. USO

O produto é destinado a trabalhadores que fiquem com as mãos em contato com água, óleos brutos e solúveis, solventes, cimento, cal, argamassa, graxas, thinner, benzina, gasolina, óleo mineral, óleo diesel, tintas, acetona, água-raz, querosene, "nujol".

### IV. MODO DE USAR

Antes do início das atividades, aplique o produto sobre a pele limpa e seca, formando uma fina camada na área a ser exposta. O produto deve atingir todas as partes sensíveis aos agentes agressivos, tais como: palma das mãos, lateral e ponta dos dedos. Caso necessário, aplique nos antebraços. Aguarde o produto secar. Reaplique a cada 4 horas ou após a lavagem das mãos. Ao final do trabalho, limpe as mãos com estopa ou papel toalha, retirando o excesso de sujeira e então lave-as com água e sabonete.

### V. RISCOS DOS QUAIS O EPI PROTEGE O USUÁRIO

O produto protege de fissura, desidratação, ressecamento e o contato de substâncias químicas com a pele

### VI. RESTRIÇÕES AO USO DO EPI

Manter fora do alcance das crianças e animais domésticos, em local fresco, seco e ao abrigo da luz. Em contato com os olhos, lavar abundantemente com água corrente e sabonete. Suspender o uso em caso de irritação e procure orientação médica. USO EXTERNO.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Luva Tatex Branca

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva Tatex Branca para proteção.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança tricotada em fios de algodão e poliéster, palma e face palmar dos dedos com pigmentos antiderrapantes de PVC, extremidade dos dedos com reforço de borracha de PVC. Punho com elástico, com acabamento overloque.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Aprovado para: proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes e contra agentes térmicos (calor de contato).

Marca: Kalipso

Cor: Preta e Branca

Tamanho: 8 (U)

CA: 34.491

Norma: DIN EN 420/2010 + A1:2009, DIN EN 388:2017, DIN EN 407: 2004



### III. APLICAÇÕES

Esta luva se destina a diversas atividades profissionais que requer do usuário proteção contra agentes mecânicos (abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes) e contra agentes térmicos (calor de contato).

### IV. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Antes da utilização inspecione as luvas em relação a quaisquer defeitos ou imperfeições, como furos, orifícios e rasgões. Caso as luvas se rasguem ou furem durante a utilização, descarte-as imediatamente e solicite a substituição;
- Para melhor desempenho do produto, evite o uso com as unhas compridas;
- Recomenda-se retirar anéis ou outros acessórios que possam perfurar a luva;
- Antes de calçá-las, lave e seque bem as mãos;
- Não utilize esta luva para manuseio de produtos líquidos;
- Evite a utilização de luvas que estejam sujas no interior, podem irritar a pele.
- As luvas não devem entrar em contato com uma chama viva.

### V. CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

- A guarda da luva deve ser realizada em local seco, arejado, protegido do sol e de intempéries;
- A substituição deve ser imediata quando a luva apresentar danos como: rasgos, furos, deformação e outras situações que apresentem riscos de acidentes ou doenças ocupacionais;
- Não se recomenda higienização industrial na luva, esta prática pode comprometer o material que compõe o produto e oferecer riscos ao usuário;



# Orientações de uso

- Para realização de limpeza, utilize sabão ou detergente neutro e água limpa - repita a lavagem se necessário;
- Nunca utilize solventes ou produtos similares para realizar a limpeza da luva;
- Para algumas atividades específicas, esta luva deverá ser descartada após o uso.

## VI. RESTRIÇÕES/LIMITAÇÕES

EPI não aprovado contra arco elétrico, fogo repentino e combate a incêndio.

## VII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Luas de PVC 70cm com ombreira

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva de PVC cano longo de 70cm com ombreira.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança confeccionada em PVC (plastissol) sem forro de algodão, com palma áspera. Comprimento de 70 cm com ombreira.

Categoria: Proteção dos membros superiores  
Aprovado para: proteção das mãos do usuário contra agentes químicos (álcoois primários (a), hidrocarbonetos aromáticos (f), bases inorgânicas (k), ácidos minerais inorgânicos (l)).

Marca: PLASTICOR

Cor: Azul

Tamanho: Único (9,5)

CA: 34.592

Norma: EN 374-2:2014, BS EN 16523-1:2015, BS EN ISO 374-1:2016, EN 374-4: 2014



### III. USO

As luvas devem ser colocadas com as mãos secas e limpas. Aprovada contra agentes químicos (álcoois primários (a), hidrocarbonetos aromáticos (f), bases inorgânicas (k), ácidos minerais inorgânicos (l)). Equipamento de manuseamento e materiais abrasivos revestido com óleo, graxa, ácidos e solventes. Manusear óleos, ácidos, cáusticos e álcoois, manutenção solventes orgânicos fortes. Manutenção de esgotos, saneamento.

### IV. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não utilizar para procedimentos cirúrgicos e demais procedimentos hospitalares

### V. HIGIENIZAÇÃO

Após o uso lave as luvas com sabão ou detergente neutro utilizando água. Deixe-as secar à sombra, evitando calor excessivo.

### VI. INSPEÇÃO

Inspecione a luva em busca de falhas ou fissuras antes da utilização. Se tiver qualquer alteração, solicite a substituição.

### VII. ARMAZENAGEM

Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo.

### VIII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFMJM

# Orientações de uso

## Luva de PVC forrada cano longo e palma áspera 70cm

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Luva de PVC forrada cano longo e palma áspera de 70cm.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Luva de segurança confeccionada em PVC (plastissol) com forro de algodão, com palma áspera. Comprimento de 70 cm.

Categoria: Proteção dos membros superiores

Marca: PLASTICOR

Cor: Verde

Tamanho: Único (9,5)

CA: 34.570

Norma: BS EN 420:2003 + A1:2009, EN 374-2:2014,

BS EN 16523-1:2015, BS EN 388:2016, BS EN ISO

374-1:2016, DIN EN ISO 374-4/2014



### III. USO

As luvas devem ser colocadas com as mãos secas e limpas. Aprovada contra agentes químicos (hidrocarbonetos saturados, bases inorgânicas, ácidos minerais inorgânicos). Equipamento de manuseamento e materiais abrasivos revestido com óleo, graxa, ácidos e solventes. Manusear óleos, ácidos, cáusticos e álcoois, manutenção solventes orgânicos fortes. Manutenção de esgotos, saneamento.

### IV. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não utilizar para procedimentos cirúrgicos e demais procedimentos hospitalares

### V. HIGIENIZAÇÃO

Após o uso lave as luvas com sabão ou detergente neutro utilizando água. Deixe-as secar à sombra, evitando calor excessivo.

### VI. INSPEÇÃO

Inspecione a luva em busca de falhas ou fissuras antes da utilização. Se tiver qualquer alteração, solicite a substituição.

### VII. ARMAZENAGEM

Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo.

### VIII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das luvas, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Macacão Apicultor

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso do Macacão Apicultor.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Macacão confeccionado em 100% Poliamida, com tratamento anti-aderente, chapéu em PVC com tela insecta integrada, ajuste em malha nos punhos, barra em elástico e fechamento em zíper frontal. Com tela de ventilação na parte frontal, dando maior conforto e respirabilidade ao usuário

Categoria: Proteção do corpo inteiro

Classificação: proteção do usuário abelhas com ferrão, vespas e marimbondos.

Marca: PROTSPRAY

Tamanho: G

CA: Isento



### III. INDICAÇÃO

1. Serviços em apicultura
2. Proteção para tratoristas e operadores de máquinas
3. Trabalhos em floresta e desmatamentos
4. Colheitas de mel e manuseio onde haja abelhas, marimbondos e vespas
5. Bombeiros e detetizadoras

### IV. IMPORTANTE

- a. Pare imediatamente o trabalho se houver falha do EPI;
- b. Não usar este EPI para combate de incêndios florestais ou outras atividades que envolvam risco químico, térmico etc.;
- c. Verificar se este EPI é compatível com o ambiente e trabalho onde vai ser usado;
- d. Não utilize este EPI se estiver apertado ou muito folgado;
- e. Este EPI não é passivo de reparo ou ajustes;
- f. Não vista este EPI calçando luvas e botas;
- g. Não utilizar esta vestimenta se ela estiver alterada, arranhada, cortada, furada, descosturada, rasgada ou de qualquer outra forma violada;
- h. Este EPI não oferece proteção a todos os riscos;
- i. A proteção máxima estará disponível apenas quando o EPI estiver sendo usado corretamente conforme descrito neste manual;
- j. Os materiais usados na produção deste EPI não causam reações alérgicas ou irritações.

### V. INSTRUÇÃO DE UTILIZAÇÃO

- a. Usar sobre roupas normais de trabalho, fechar bem a vestimenta;
- b. Certifique-se de fechar o zíper até o final;
- c. É indispensável o uso de equipamentos complementares tais como luvas e botas;

# Orientações de uso

## VI. ARMAZENAMENTO E MANUTENÇÃO

Conservar este EPI em local seco e ventilado; não expor a altas temperaturas e produtos químicos; Evite danificar este EPI através do contato com objetos escoriastes, objetos cortantes e perfurantes e fumigadores;

## VII. HIGIENIZAÇÃO

Para garantir o melhor nível de proteção possível as seguintes regras devem ser seguidas corretamente:

- a. O epi deverá ser lavado após o uso;
- b. Não lavar do avesso;
- c. Fechar o zíper;
- d. Este EPI deve ser lavado separadamente de outros artigos para evitar o risco de contaminação;
- e. Utilize apenas sabão neutro. Não utilize nenhum alvejante, amaciante, acidulante ou qualquer outro químico;
- f. Lavar manualmente com água limpa em temperatura ambiente de no máximo 40°C bom o auxílio de uma escova macia;
- g. Não torcer, bater, ferver, não usar máquina ou tanquinho, não centrifugar, não utilizar ar quente nem secadora;
- h. Secar a sombra em local aberto e bem arejado; - Não armazenar este EPI úmido ou molhado;

Com o uso e contaminação do EPI (por exemplo, resinas de árvores residuais de Óleos ou combustíveis etc.) podem reduzir o seu nível de proteção e sua vida útil. O número de lavagens e secagens podem também reduzir o nível de proteção.

(I) - PRE - LAVAGEM - Deixar de molho em recipiente com água durante 30 minutos para abrir as partículas aderidas e abrir os poros das fibras.

(II) - LAVAGEM - Mergulhe o EPI em água com sabão neutro por 30 minutos para retirar a sujeira.

(III) - LAVAGEM COMPLEMENTAR - Esfregue onde houver sujeira com uma escova macia até retirá-la sem danificar o EPI.

(IV) - ENXAGUE - Em água corrente e limpa retire todo o sabão junto com a sujeira do EPI.

(V) - SECAGEM - Estenda o EPI pendurado pelos ombros na sombra em local aberto e bem arejado até que esteja completamente seco.

## VIII. INSPEÇÃO

O usuário deverá verificar o EPI antes e depois de cada utilização, pois havendo furos, desfiamentos, deformações ou rupturas nos elementos de engate, fixação e estrutural, que possam comprometer o equipamento, ele não poderá ser utilizado.



# Orientações de uso

## Máscara de Solda CR2 com regulagem

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para proteger o usuário no serviço de soldagem utilizando a máscara de Solda CR2 com regulagem.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Máscara de solda tipo escurecimento automático, composto de uma carcaça fabricada em polipropileno de alta densidade, carneira (suspensão) ajustável fabricada em nylon com aparador de suor em espuma sintética, lentes em policarbonato e cassete composto de filtro em LCD, alimentada por bateria de Lithium tipo 2016, com variação de tonalidade nas operações de soldagem, alterando de 4/9-13.

Categoria: Proteção dos olhos e face

Aprovado para: proteção dos olhos e face do usuário contra impactos de partículas volantes, Luminosidade intensa e radiações provenientes de serviços de soldagem

Estágio claro: DIN 4;

Estágio escuro: DIN 9-13;

Marca: V8 Brasil

Cor: Preto

CA: 39.933

Norma: DIN EN 379:2009-07, DIN EN 175 : 1997-08



### III. USO

Deve usá-la para proteger rosto e olhos contra faíscas, raios ultravioletas (UV) e infravermelho (IV) nas condições de solda. O filtro de escurecimento muda automaticamente do estado claro para escuro quando ocorre a solda e retorna para o estado inicial quando a solda é finalizada. Aplicações: Solda TIG, Plasma, MIG/MAG e solda elétrica. Tripla regulagem: Sensibilidade, atraso e escurecimento. indicada para todos os tipos de solda e corte plasma.com regulagem de tonalidade e tempo de resposta.

### IV. GRAU DE ESCURECIMENTO

O grau de escurecimento é projetado automaticamente para DIN 4 quando desligado e DIN5 a DIN13 (regulável) quando em operação.

### V. ANTES DE SOLDAR

- Verifique a lente de proteção frontal da máscara para assegurar que esteja limpa e de que não haja sujeira tampando os dois sensores na frente do filtro de auto escurecimento;
- Verifique se as lentes estão bem fixadas no corpo da máscara para garantir que estejam seguras;
- Verifique se todas as partes operacionais estão intactas, pois partes quebradas podem machucar o usuário;
- Regule a cinta de ajuste da cabeça de forma a cobrir todo o rosto.

# Orientações de uso

## VI. AVISO

- Este produto não é projetado para realização de soldas a laser e oxiacetileno;
- Nunca posicione a máscara e o filtro de auto escurecimento próximo a fontes de calor e superfícies apresentando alta temperatura;
- Não utilize a máscara de solda para serviços de grande impacto, tais como corte de aço, uso de esmerilhadeira e similares;
- Este produto não protege contra materiais explosivos e líquidos corrosivos;
- Não realize nenhuma modificação no filtro ou máscara sob o risco de o produto perder suas características de proteção;
- Não molhe o filtro de auto escurecimento;
- Não utilize nenhum tipo de solvente na tela do filtro de auto escurecimento ou componentes da máscara;
- A máscara deve ser utilizada somente em locais onde a temperatura esteja entre  $-5^{\circ}\text{C}$  a  $55^{\circ}\text{C}$ ;
- O local de armazenagem da máscara deve estar entre  $-20^{\circ}\text{C}$  a  $70^{\circ}\text{C}$ ;

## VII. HIGIENIZAÇÃO

Mantenha o filtro de auto escurecimento seco e limpo. Limpe as superfícies regularmente utilizando uma flanela seca.

## VIII. TABELA DE NÍVEL DE ESCURECIMENTO

PROCESSO DE SOLDAGEM	AMPÈRES																								
	0,5	1,0	2,5	5,0	10	15	20	30	40	60	80	100	125	150	175	200	225	250	275	300	350	400	450	500	
Eletrodos Revestidos					9				10				11				12				13				14
MIG em metais pesados													10	11			12				13				14
MIG em ligas leves													10	11		12		13		14					
TIG em todos os metais e ligas					9		10		11		12		13				14								
MAG / CO <sub>2</sub>									10		11	12		13				14							
Erosão por arco elétrico													10		11	12	13	14							
Corte a jato de Plasma													11		12		13								
MicroPlasma				8	9	10	11	12	13				14												

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Óculos de Ampla Visão, com orifícios

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas uso do Óculos de Ampla Visão NN – 8/1 com óculos com ventilação direta composta de orifícios.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Óculos de segurança, modelo ampla visão, constituídos de armação confeccionada em uma única peça de PVC flexível transparente com sistema de ventilação direta composto de sessenta e seis orifícios localizados em cada lateral da armação ou sem ventilação e visor de policarbonato incolor. O ajuste à face do usuário é feito através de um tirante elástico. Os óculos cobrem toda a região em torno dos olhos do usuário

Categoria: Proteção dos olhos e face

Marca: N. N. EQUIPAMENTOS DE PROTECAO

CA: 27.824

Norma: ANSI.Z.87.1/2003



### III. ADVERTÊNCIAS

Não utilizar em operações que exponham os olhos a níveis de radiação infravermelho; em processos de solda, fundição ou operações similares.

### IV. GUARDA E TRANSPORTE

Não deixar os óculos com as lentes para baixo.

Transportá-lo na embalagem original ou envolto em tecido macio.

### V. LIMPEZA

Lave somente com sabão neutro e enxágue-os em água abundante secando-os com papel ou tecido macio.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Óculos Fumê

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas uso do Óculos Fumê.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Óculos de segurança constituído de armação e visor, confeccionado em uma única peça de policarbonato virgem da mais alta tecnologia, com apoio nasal injetado do mesmo material.

As hastes, do tipo espátula, são confeccionadas do mesmo material da armação, e são fixas através de parafuso metálico. Extremamente leve e com design moderno para o maior conforto e comodidade ao usuário.

Categoria: Proteção dos olhos e face

Marca: Poli-Ferr

CA: 34.653

Tamanho: Único

Norma: ANSI/ISEA Z87.1-2015



### III. USO

Utilizado para praticamente todos os tipos de necessidades de proteção visual a lente fumê protege contra raios ultravioleta e auxiliam em todo tipo de trabalho que necessita de segurança e proteção visual. Também é muito utilizado por esportistas. Lentes em Policarbonato.

### IV. ADVERTÊNCIAS

Não utilizar em operações que exponham os olhos a níveis de radiação infravermelho; em processos de solda, fundição ou operações similares. Proteja-o de solventes, óleo, ácidos e fontes de calor.

### V. GUARDA E TRANSPORTE

Não deixar os óculos com as lentes para baixo.

Transportá-lo na embalagem original ou envolto em tecido macio.

### VI. LIMPEZA

Lave somente com sabão neutro e enxágue-os em água abundante secando-os com papel ou tecido macio.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Óculos Incolor

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas uso do Óculos Incolor

### II. ESPECIFICAÇÃO

Óculos de segurança constituído de armação e visor, confeccionado em uma única peça de policarbonato virgem da mais alta tecnologia, com apoio nasal injetado do mesmo material.

As hastes, do tipo espátula, são confeccionadas do mesmo material da armação, e são fixas através de parafuso metálico. Extremamente leve e com design moderno para o maior conforto e comodidade ao usuário.

Categoria: Proteção dos olhos e face

Marca: Poli-Ferr

CA: 34.653

Tamanho: Único

Norma: ANSI/ISEA Z87.1-2015



### III. USO

Utilizado para praticamente todos os tipos de necessidades de proteção visual a lente incolor realça o brilho e auxiliam em todo tipo de trabalho que necessita de segurança e proteção visual. Também é muito utilizado por esportistas. Lentes em Policarbonato.

### IV. ADVERTÊNCIAS

Não utilizar em operações que exponham os olhos a níveis de radiação infravermelho; em processos de solda, fundição ou operações similares. Proteja-o de solventes, óleo, ácidos e fontes de calor.

### V. GUARDA E TRANSPORTE

Não deixar os óculos com as lentes para baixo.

Transportá-lo na embalagem original ou envolto em tecido macio.

### VI. LIMPEZA

Lave somente com sabão neutro e enxágue-os em água abundante secando-os com papel ou tecido macio.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Perneira 3 talas fechada

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso da Perneira 3 talas fechada.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado de PVC expandido sobre manta de poliéster, acabamento em viés, três hastes plásticas interligadas, fechamento por costura eletrônica.

Categoria: Proteção dos membros inferiores

Classificação: proteção das pernas do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes e térmicos provenientes de operações de soldagem e processos similares

Marca: RS Proteção

Cor: Preto

Tamanho: 45 - Único

CA: 35.031

Norma: ISO 11611:2007



### III. USO

Proteção das pernas dos usuários, abaixo do joelho até o metatarso, contra acidentes com animais peçonhentos, agentes abrasivos, escoriantes e térmicos proveniente de operações de soldagem e procedimentos similares, idealmente usada em colheitas e manuseio de roçadeiras.

### IV. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não aprovado contra arco elétrico, fogo repentino e combate a incêndio.

### V. INSPEÇÃO

Inspeccione a perneira em busca de falhas ou fissuras antes da utilização. Se tiver qualquer alteração, solicite a substituição.

### VI. ARMAZENAGEM

Manter em local limpo, seco, fresco, protegido da luz, umidade e calor excessivo.

### VII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil das perneiras, depende do tipo de trabalho em que são empregados, do uso correto, assim como cuidado que é dispensado a esse equipamento.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Protetor auditivo Plug

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para reduzir a exposição aos níveis elevados de ruído nos ambientes de trabalho, por meio do uso de protetor auditivo do tipo plug de silicone.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Protetor auditivo, confeccionado em silicone grau farmacêutico, tipo inserção, composto de um eixo com três flanges, onde a primeira, a segunda e a terceira, são flanges maciças e cônicas, todas de dimensões variáveis, contendo um orifício no seu interior, protetor tamanho único, moldável a diferentes canais auditivos, com cordão de algodão ou pvc/silicone ligando os dois.

Categoria: Proteção auditiva

Marca: Protect Quality

Atenuação: 17 dB NRR-sf

Cor: Laranja

Tamanho: Único

CA: 28.534

Norma: ABNT NBR 8221:2003



### III. INSTRUÇÕES DE COLOCAÇÃO

Coloque seu protetor auditivo antes de entrar em área com altos níveis de ruído

1. Com as mãos limpas, segure o protetor auditivo com os dedos polegar e indicador (Fig.1).
2. Passe a outra mão ao redor da cabeça e puxe o topo de sua orelha para facilitar a inserção (Fig.2).
3. Insira o protetor no canal auditivo, com cuidado, empurrando o protetor para se obter a melhor colocação, de modo a permitir sua remoção. (Fig.3)
4. Este é um protetor corretamente inserido no canal auditivo (Fig.4). Para melhor ajuste, pelo menos  $\frac{1}{2}$  a  $\frac{3}{4}$  do protetor auditivo deve estar dentro do seu canal auditivo.



Antes de cada uso, os protetores devem ser inspecionados quanto a possíveis danos, deformações ou desgastes das Flanges. Se isso ocorrer, faça a substituição do produto

### IV. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil do protetor auditivo pode variar considerando as diferentes condições de ambiente e de usuários que utilizam o produto.

# Orientações de uso

## V. LIMITAÇÃO DE USO

Nunca entre em local com ruídos sem o uso correto do protetor auditivo. Utilize-o durante todo o período de trabalho evitando retirá-lo o máximo possível.

Quando utilizada a informação sobre atenuação NRR-sf, este protetor não deve ser utilizado para ruídos acima de 103dB.

## VI. INSTRUÇÕES DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

Não manuseie o protetor com as mãos sujas.

Lave com água e sabão ou ferva para completar assepsia, depois enxague com água abundante e seque delicadamente.

O produto não deve ter contato com álcool ou outros solventes químicos. Troque os protetores auditivos quando estiverem de tal forma sujos que seja impossível limpá-los utilizando apenas métodos mencionados.

## VII. VÍDEO COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO

<https://www.youtube.com/watch?v=egeXpVxY2D8>

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Protetor auditivo do tipo concha

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para reduzir a exposição aos níveis elevados de ruído nos ambientes de trabalho, por meio do uso de protetor auditivo do tipo concha.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Protetor auditivo circum-auricular, constituído por conchas de material plástico, moldado anatomicamente. Concha revestida internamente de espuma e material plástico, sendo encaixada à borda uma almofada, igualmente de material plástico. Arco injetado em plástico flexível, revestido por uma almofada, também de material plástico, dispendo de recursos nas extremidades, que proporcionam a articulação das conchas, permitindo adaptação adequada à cabeça e, sob pressão dos dois abafadores, aos respectivos pavilhões auriculares humanos.

Categoria: Proteção auditiva

Marca: AGENA

Cor: Branco ou Preto

CA: 7.116

Atenuação: NRRsf 24 dB

Norma: ANSI S12.6 - 2016 - Método B



### III. USO

Deve usá-lo durante toda a jornada de modo contínuo nos locais de trabalho em que é recomendada essa prática, verificando se está bem posicionado, ajustado e mantido de acordo com as instruções. Para que seja retirado, é necessário que o usuário vá para uma área sem fontes ruidosas e baixo ruído de fundo.

### IV. COLOCAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO DO TIPO CONCHA

1. A haste deve estar sobre o topo da cabeça; alinhe a altura das conchas de acordo com a posição de suas orelhas. Encaixe as conchas em suas orelhas de forma que elas estejam totalmente inseridas no círculo interno da almofada.
2. Retire o excesso de cabelo que fica entre o abafador e a orelha.
3. Certifique-se de que a vedação esteja satisfatória, sem a interferência de objetos como elásticos de respiradores ou armações de óculos. A orelha deve estar sempre solta dentro do círculo interno da concha; evite com que ela esteja presa ou pressionadas pela almofada.
4. As conchas devem ficar alinhadas verticalmente para proporcionar melhor vedação. Nunca use com as conchas viradas para trás.

Antes de colocar é importante que você prenda os cabelos, caso sejam compridos. Retire o excesso de cabelo existente entre o abafador e as orelhas. Não use brincos ou piercings nas orelhas.

# Orientações de uso

## V. HIGIENIZAÇÃO

1. Desencaixe as almofadas do abafador e retire a espuma interna das conchas.
2. Com um pano úmido com água e sabão neutro limpe a haste, a superfície externa e interna das conchas.
3. Limpe as almofadas com pano úmido. Evite a entrada de água dentro da almofada.
4. A espuma interna não pode ser lavada; deixe-a fora da concha por alguns minutos, longe de fontes de calor ou umidade.

## VI. GUARDA

Quando o protetor auditivo não estiver em uso, faça a higienização e guarde-o.

Armazene sempre seu abafador em lugares secos e longe de fontes de calor.

## VII. CONSERVAÇÃO

Nunca carregue o abafador nos ombros, pescoço, perna ou dorso; isto pode diminuir a eficiência da haste, comprometendo a vedação.

## VIII. PERIODICIDADE DE TROCA

A vida útil do protetor auricular do tipo concha pode variar de 6 meses a 3 anos, considerando-se o uso contínuo em uma jornada média de trabalho de 8 horas.

## IX. VÍDEO COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO

Link: [https://www.youtube.com/watch?v=1qK69\\_E6f\\_Y](https://www.youtube.com/watch?v=1qK69_E6f_Y)

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Protetor Facial 6"

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para proteger o usuário com a utilização do Protetor Facial 10".

### II. ESPECIFICAÇÃO

Protetor facial composto de três partes: visor flexível incolor, suporte do visor e suspensão,

Categoria: Proteção dos olhos e face

Aprovado para: protetor facial para proteção da face contra impacto de partículas volantes.

Marca: Delta Plus

Cor: Incolor

CA: 14.197

Norma: ANSI.Z.87.1/2003



### III. INDICAÇÕES DE USO

Equipamento de proteção individual indicado para a proteção da face contra impactos, respingos de líquidos, poeiras. Indicado para trabalho em construção civil, indústrias químicas e petroquímicas, mineração e indústrias em geral. Montadora, serralheria, carpintaria, agricultura, laboratório físico, manuseio de material orgânico e etc.

### IV. INSTRUÇÕES DE USO

Antes do uso, verifique se o EPI está em boas condições e armazenado em sua embalagem original.

1. Antes de utilizar, retire a película de proteção externa do visor.
2. Ajuste a suspensão ao redor da cabeça girando a catraca, localizadas na parte de trás da suspensão.
3. Se necessário ajuste a altura da suspensão com a altura da cabeça de forma que o queixo fique protegido pela viseira.
4. O visor basculante, fazendo movimento até 90° graus da posição inicial. Para regular este movimento, gire os botões localizados nas laterais do suporte da suspensão da cúpula. Ao girar ambos os botões no sentido horário o movimento ficará mais preso; e no sentido anti-horário o movimento ficará solto.
5. O protetor facial somente é eficaz quando totalmente posicionado na frente do rosto.

### V. LIMITAÇÕES DE USO

Este produto não é indicado para combate a incêndio e proteção contra risco de arco elétrico; não utilizar os protetores faciais para proteção contra radiação infravermelha; este equipamento NÃO é indicado para trabalhos em que seja necessária a proteção contra irradiação de calor, tais como fornos, fundição, tratamento térmico, etc.; não utilizar para riscos provenientes contra processo de soldagem, corte e solda a plasma e/ou laser; não deve ser usado como proteção única. É obrigatória a utilização de óculos de proteção em conjunto com este protetor facial; não deve ser utilizado com capacete para uso na indústria. a utilização em conjunto com abafadores deve ser avaliada para melhor adequação.

# Orientações de uso

## VI. AVISO

1. Sempre inspecione seu protetor facial antes do uso para garantir o bom desempenho do mesmo e sua segurança;
2. Certifique-se de que o protetor facial esteja corretamente ajustado à face. Substitua imediatamente o EPI quando o mesmo apresentar furos, riscos ou qualquer outro dano.

## VII. HIGIENIZAÇÃO

Mantenha o seu protetor facial sempre limpo e higienizado regularmente. Para higienizar, utilize água em temperatura ambiente e sabão neutro, utilizando uma toalha no processo de remoção da sujeira. Enxague com água abundante. Seque à sombra, em local limpo e ventilado; utilize pano ou papel macio e seco e que não solte fiapos para auxiliar no processo de secagem, NUNCA utilize solventes e outros produtos químicos.

## VIII. GUARDA

Após utilização, guardar o produto limpo e seco em local apropriado, se possível, dentro da embalagem de origem, afastado de fontes de calor, agentes químicos e objetos cortantes e perfurantes.

## IX. VIDA ÚTIL

Não é possível determinar a vida útil dos protetores faciais, pois depende de fatores como aplicação, conservação, higienização e da responsabilidade do usuário na escolha correta do EOI para uso pretendido.



# Orientações de uso

## Protetor Facial 10"

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para proteger o usuário com a utilização do Protetor Facial 10".

### II. ESPECIFICAÇÃO

Protetor facial composto de três partes: visor flexível incolor, suporte do visor e suspensão,  
Categoria: Proteção dos olhos e face  
Aprovado para: protetor facial para proteção da face contra impacto de partículas volantes.  
Marca: Delta Plus  
Cor: Incolor  
CA: 14.197  
Norma: ANSI.Z.87.1/2003



### III. INDICAÇÕES DE USO

Equipamento de proteção individual indicado para a proteção da face contra impactos, respingos de líquidos, poeiras. Indicado para trabalho em construção civil, indústrias químicas e petroquímicas, mineração e indústrias em geral. Montadora, serralheria, carpintaria, agricultura, laboratório físico, manuseio de material orgânico e etc.

### IV. INSTRUÇÕES DE USO

Antes do uso, verifique se o EPI está em boas condições e armazenado em sua embalagem original.

1. Antes de utilizar, retire a película de proteção externa do visor.
2. Ajuste a suspensão ao redor da cabeça girando a catraca, localizadas na parte de trás da suspensão.
3. Se necessário ajuste a altura da suspensão com a altura da cabeça de forma que o queixo fique protegido pela viseira.
4. O visor basculante, fazendo movimento até 90° graus da posição inicial. Para regular este movimento, gire os botões localizados nas laterais do suporte da suspensão da cúpula. Ao girar ambos os botões no sentido horário o movimento ficará mais preso; e no sentido anti-horário o movimento ficará solto.
5. O protetor facial somente é eficaz quando totalmente posicionado na frente do rosto.

### V. LIMITAÇÕES DE USO

Este produto não é indicado para combate a incêndio e proteção contra risco de arco elétrico; não utilizar os protetores faciais para proteção contra radiação infravermelha; este equipamento NÃO é indicado para trabalhos em que seja necessária a proteção contra irradiação de calor, tais como fornos, fundição, tratamento térmico, etc.; não utilizar para riscos provenientes contra processo de soldagem, corte e solda a plasma e/ou laser; não deve ser usado como proteção única. É obrigatória a utilização de óculos de proteção em conjunto com este protetor facial; não deve ser utilizado com capacete para uso na indústria. a utilização em conjunto com abafadores deve ser avaliada para melhor adequação.

# Orientações de uso

## VI. AVISO

1. Sempre inspecione seu protetor facial antes do uso para garantir o bom desempenho do mesmo e sua segurança;
2. Certifique-se de que o protetor facial esteja corretamente ajustado à face. Substitua imediatamente o EPI quando o mesmo apresentar furos, riscos ou qualquer outro dano.

## VII. HIGIENIZAÇÃO

Mantenha o seu protetor facial sempre limpo e higienizado regularmente. Para higienizar, utilize água em temperatura ambiente e sabão neutro, utilizando uma toalha no processo de remoção da sujeira. Enxague com água abundante. Seque à sombra, em local limpo e ventilado; utilize pano ou papel macio e seco e que não solte fiapos para auxiliar no processo de secagem, NUNCA utilize solventes e outros produtos químicos.

## VIII. GUARDA

Após utilização, guardar o produto limpo e seco em local apropriado, se possível, dentro da embalagem de origem, afastado de fontes de calor, agentes químicos e objetos cortantes e perfurantes.

## IX. VIDA ÚTIL

Não é possível determinar a vida útil dos protetores faciais, pois depende de fatores como aplicação, conservação, higienização e da responsabilidade do usuário na escolha correta do EOI para uso pretendido.

# Orientações de uso

## Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas - PFF1

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso de proteção respiratória.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas classe PFF1 (S), formato dobrável, com válvula de exalação. Oferece proteção contra poeiras e névoas não oleosas

Categoria: Proteção respiratória

Classificação: Proteção das vias respiratórias do usuário contra poeiras e névoas

Marca: DELTA PLUS

Cor: Azul na parte externa e branco na parte interna.

Tamanho: Único

CA: 38.513

Norma: NBR 13697/2010, ABNT NBR 13698:2011

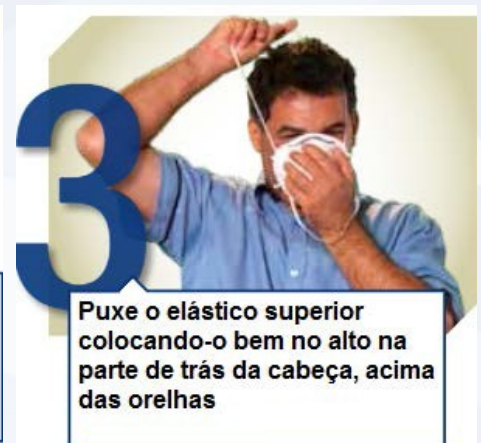
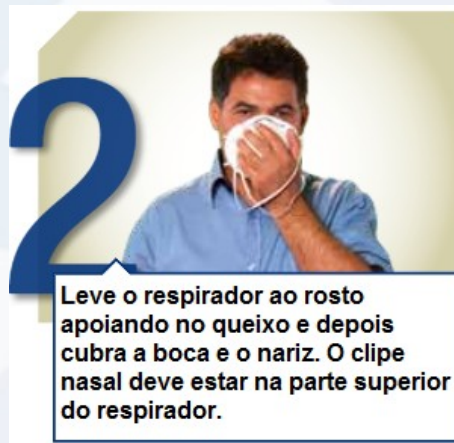


### III. INDICAÇÃO

Indicada para proteção das vias respiratórias contra certas poeiras e/ou névoas não oleosas, que não desprendam gases e/ou vapores tóxicos; fibras têxteis, cimento refinado (Portland®), minério de ferro, minério de carvão, sabão em pó, talco, cal, soda cáustica, poeiras vegetais (como trigo, arroz, milho, bagaço de cana, etc.); poeiras de lixamento e esmerilhamento; névoas de ácido sulfúrico (com óculos de proteção adequados), entre outros, em concentrações não superiores a 5 (cinco) vezes o limite de exposição ocupacional (LT ou TLV) e abaixo das concentrações IPVS (Imediatamente Perigoso à Vida e à Saúde)

### IV. USO

Para colocar a PFF no rosto, os passos são os seguintes:





# Orientações de uso



**4**  
Faça o mesmo com o elástico inferior, colocando-o na parte de trás do pescoço. Ajuste os elásticos para que não fiquem torcidos.



**5**  
Com a ponta dos dedos de ambas as mãos, molde o grampo nasal (peça metálica) ao seu nariz. Para isso, empurre-o para dentro ao mover as pontas dos dedos para baixo sobre ambos os lados do respirador.



**USO CORRETO**



**ATENÇÃO** Para garantir uma boa vedação, evite que os elásticos fiquem torcidos, e atente-se com a posição dos elásticos: o superior deve ficar acima das orelhas, e o inferior abaixo das orelhas

Toda vez, antes de adentrar no ambiente que contenha contaminantes(s), em que é necessário o uso de proteção respiratória, o usuário deve fazer a verificação de vedação pelo teste de pressão negativa, conforme segue:

Com as duas mãos cubra a maior parte do respirador não alterando a posição dele. Inspire vigorosamente. O respirador deve colapsar suavemente no seu rosto. Se houver vazamento de ar em volta do nariz, reajuste o grampo nasal (passo 5). Se houver vazamento de ar pelas bordas do respirador, reajuste sua posição (passos 2, 3 e 4)

## V. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não utilizar para proteção contra amianto (asbesto), sílica e fumos. O usuário não pode ter barba, cicatrizes profundas e/ou adereços na face, pois impedem a selagem adequada do respirador no rosto.

## VI. INSPEÇÃO

Ao tirar o respirador PFF da embalagem original, deve-se fazer uma inspeção visual nele, identificando de está em condições de uso.

## VII. VIDA ÚTIL

Depende do tipo de contaminante e da sua concentração, deve ser substituído quando apresentar desgaste, aumento da resistência respiratória, excesso de sujeira, perda de funcionalidade dos tirantes elásticos, do clipe nasal, vedação, etc.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas – PFF2

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso de proteção respiratória.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Respirador purificador de ar, tipo peça semifacial filtrante para partículas-PFF2 S, no formato dobrável, sem válvula.

Categoria: Proteção respiratória

Aprovado para: proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (PFF2).

Marca: Vonder

Cor: Branca

Tamanho: Único

CA: 29.787

Norma: NBR 13697/2010, ABNT NBR 13698:2011



### III. APLICAÇÃO

Indústrias têxteis, construção civil, eletrônica, processamento de alimentos, de cimentos e vidros, agricultura, jardim e limpezas em geral., etc.

### IV. INDICAÇÃO

Indicada para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas não oleosas, que não emitam gases e/ou vapores; fumos metálicos ou plásticos, fibras têxteis, cimento refinado (Portland®); minério de ferro, minério de carvão, minério de alumínio, sabão em pó, talco, cal, soda cáustica, poeiras vegetais (como trigo, arroz, milho, bagaço de cana, etc.); poeiras de aviário contendo restos de ração, fezes, plumas e penas de aves; poeiras de lixamento e esmerilhamento, névoas de ácido sulfúrico (com óculos de proteção adequados), dentre outros, em concentrações não superiores a 10 (dez) vezes o limite de exposição ocupacional (LT ou TLV) e abaixo das concentrações IPVS (Imediatamente Perigoso à Vida e à Saúde).

Agentes Biológicos: Este respirador pode ser utilizado para redução da exposição ocupacional por inalação a aerossóis contendo certos agentes biológicos potencialmente patogênicos dispersos no ar (ex.: mofo, Bacillus anthracis, Mycobacterium tuberculosis etc.), mas não elimina o risco de contrair infecções, doenças ou distúrbios. Não existem limites de exposição seguros determinados.

# Orientações de uso

## V. USO

Para colocar a PFF no rosto, os passos são os seguintes:



**1** Segure o respirador na palma da mão, com a espuma interna na direção da ponta dos dedos. As tiras elásticas devem ficar soltas para baixo.



**2** Leve o respirador ao rosto apoiando no queixo e depois cubra a boca e o nariz. O clipe nasal deve estar na parte superior do respirador.



**3** Puxe o elástico superior colocando-o bem no alto na parte de trás da cabeça, acima das orelhas



**4** Faça o mesmo com o elástico inferior, colocando-o na parte de trás do pescoço. Ajuste os elásticos para que não fiquem torcidos.



**5** Com a ponta dos dedos de ambas as mãos, molde o grampo nasal (peça metálica) ao seu nariz. Para isso, empurre-o para dentro ao mover as pontas dos dedos para baixo sobre ambos os lados do respirador.



**USO CORRETO**



**ATENÇÃO**



Para garantir uma boa vedação, evite que os elásticos fiquem torcidos, e atente-se com a posição dos elásticos: o superior deve ficar acima das orelhas, e o inferior abaixo das orelhas

Toda vez, antes de adentrar no ambiente que contenha contaminantes(s), em que é necessário o uso de proteção respiratória, o usuário deve fazer a verificação de vedação pelo teste de pressão negativa, conforme segue:

Com as duas mãos cubra a maior parte do respirador não alterando a posição dele. Inspire vigorosamente. O respirador deve colapsar suavemente no seu rosto. Se houver vazamento de ar em volta do nariz, reajuste o grampo nasal (passo 5). Se houver vazamento de ar pelas bordas do respirador, reajuste sua posição (passos 2, 3 e 4)



# Orientações de uso

## VI. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não utilizar este respirador para proteção contra gases e vapores. O usuário não pode ter barba, cicatrizes profundas e/ou adereços na face, pois impedem a selagem adequada do respirador no rosto.

## VII. INSPEÇÃO

Ao tirar o respirador PFF da embalagem original, deve-se fazer uma inspeção visual nele, identificando se está em condições de uso.

## VIII. VIDA ÚTIL

Depende do tipo de contaminante e da sua concentração, deve ser substituído quando apresentar desgaste, aumento da resistência respiratória, excesso de sujeira, perda de funcionalidade dos tirantes elásticos, do clipe nasal, vedação, etc.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas – PFF3

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso de proteção respiratória.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF3 "S", formato dobrável, com válvula de exalação.

Categoria: Proteção respiratória

Aprovado para: proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas, fumos e radionuclídeos (PFF3).

Marca: DELTA PLUS

Cor: Azul na parte externa e branco na parte interna.

Tamanho: Único

CA: 38.505

Norma: NBR 13697/2010, ABNT NBR 13698:2011



### III. APLICAÇÃO

Serralheria, carpintaria, marmoraria, funilaria, fundição, usinagem, solda, reforma em geral, pintura, canteiro de obra, drywall, laboratório, logística, agricultura, avicultura, manuseio de material orgânico, etc.

### IV. INDICAÇÃO

Indicada para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas não oleosas, que não emitam gases e/ou vapores; fumos metálicos ou plásticos, fibras têxteis, cimento refinado (Portland®); processamento de minerais, minério de ferro, minério de carvão, minério de alumínio, arsênio, berílio, prata, platina, chumbo, cádmio, sabão em pó, talco, cal, soda cáustica, poeiras vegetais (como trigo, arroz, milho, bagaço de cana etc.); poeiras de aviário contendo restos de ração, fezes, plumas e penas de aves; poeiras de lixamento e esmerilhamento, névoas de ácido sulfúrico (com óculos de proteção adequados), dentre outras, além de poeiras, névoas e fumos contendo materiais radioativos, tais como: iodo, tálio, gálio, tecnécio, urânio e plutônio, que emitem radiação alfa, beta e gama, em concentrações não superiores a 10 (dez) vezes o limite de exposição ocupacional (LT ou TLV) e abaixo das concentrações IPVS (Imediatamente Perigoso à Vida e à Saúde).

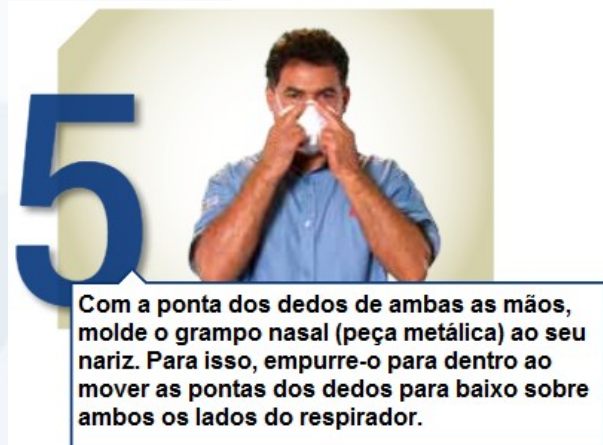
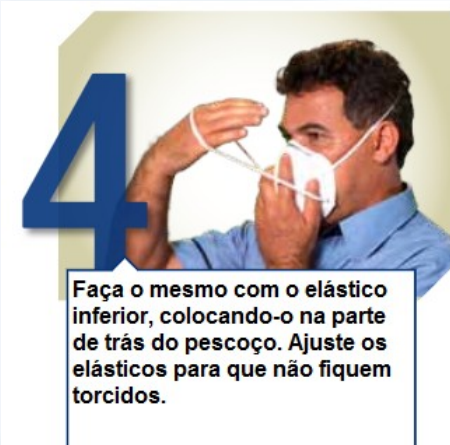
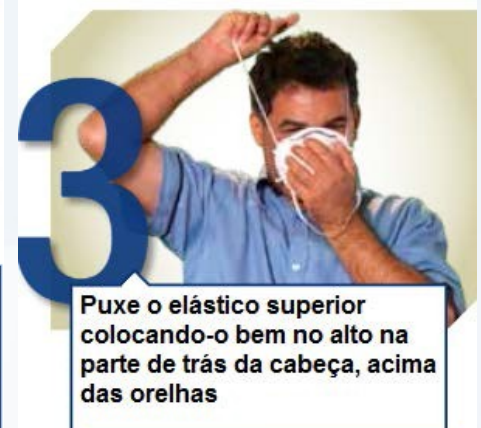
Agentes Biológicos: Este respirador pode ser utilizado para redução da exposição ocupacional por inalação a aerossóis contendo certos agentes biológicos potencialmente patogênicos dispersos no ar (ex.: mofo, Bacillus anthracis, Mycobacterium tuberculosis etc.), mas não elimina o risco de contrair infecções, doenças ou distúrbios. Não existem limites de exposição seguros determinados.



# Orientações de uso

## V. USO

Para colocar a PFF no rosto, os passos são os seguintes:



Toda vez, antes de adentrar no ambiente que contenha contaminantes(s), em que é necessário o uso de proteção respiratória, o usuário deve fazer a verificação de vedação pelo teste de pressão negativa, conforme segue:

Com as duas mãos cubra a maior parte do respirador não alterando a posição dele. Inspire vigorosamente. O respirador deve colapsar suavemente no seu rosto. Se houver vazamento de ar em volta do nariz, reajuste o grampo nasal (passo 5). Se houver vazamento de ar pelas bordas do respirador, reajuste sua posição (passos 2, 3 e 4)

# Orientações de uso

## VI. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

Não utilizar este respirador para proteção contra gases e vapores. O usuário não pode ter barba, cicatrizes profundas e/ou adereços na face, pois impedem a selagem adequada do respirador no rosto.

## VII. INSPEÇÃO

Ao tirar o respirador PFF da embalagem original, deve-se fazer uma inspeção visual nele, identificando se está em condições de uso.

## VIII. VIDA ÚTIL

Depende do tipo de contaminante e da sua concentração, deve ser substituído quando apresentar desgaste, aumento da resistência respiratória, excesso de sujeira, perda de funcionalidade dos tirantes elásticos, do clipe nasal, vedação, etc.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM

# Orientações de uso

## Talabarte Y em Fita Tubular com Absorvedor e Ganchos

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso do Talabarte Y em Fita Tubular com Absorvedor e Ganchos

### II. ESPECIFICAÇÃO

Talabarte em fita TUBULAR ELÁSTICO, com dupla conexão MOSQUETÕES DE 55 e 17mm de abertura com resistência de 25KN, Absorvedor de energia. Em caso de uma queda a força de impacto é reduzida a (4KN) ou menos.

Classificação: proteção do usuário contra riscos de quedas nos trabalhos em altura.

Marca: FACINTOS

Cor: Azul na parte externa e branco na parte interna.

Tamanho: Único

REF: YCEABSELAST55 FR

Norma: NBR 13697/2010, ABNT NBR 13698:2011



### III. INDICAÇÃO

Esse talabarte deve ser utilizado em atividades acima de 5.4m de altura.

### IV. IMPORTANTE

O cinto/talabarte juntamente com seus complementos, deve ser utilizado pelo usuário que seja habilitado, treinado ou supervisionado por quem saiba, sobre o seu uso correto.

O usuário deve vestir o cinto de maneira que o ponto dorsal fique com a argola para fora, para possibilidade de engate num talabarte. A partir daí colocar o cinto de forma que a fita fique esticada e não torcida, pois isso afeta o uso diretamente

Para conectar o talabarte ao cinto, basta abrir a dupla trava do mosquetão (lado ponta única ou lado com absorvedor) e conectar a argola.

O comprimento máximo previsto pela norma para talabartes com absorvedor de energia é de 2 metros.

### V. INSTRUÇÃO DE UTILIZAÇÃO

A resistência do ponto de fixação deverá:

- Em todos os casos ser superior a 15KN;
- Não dar nós no talabarte;
- Não unir dois talabartes entre si;
- O talabarte só deve ficar conectado pelas extremidades previstas;
- O talabarte deve ser conectado na argola dorsal do cinto ou ponto frontal, ambos identificados com a letra "A".

É extremamente importante avaliar os pontos de ancoragem antes de conectar-se a eles. Dar preferência para perfis estruturais e que não apresentem nenhum tipo de dano que comprometa a sua resistência, como: trincas, quebras, corrosões, desgastes ou qualquer outro fator que possa comprometer a integridade desse ponto.



# Orientações de uso



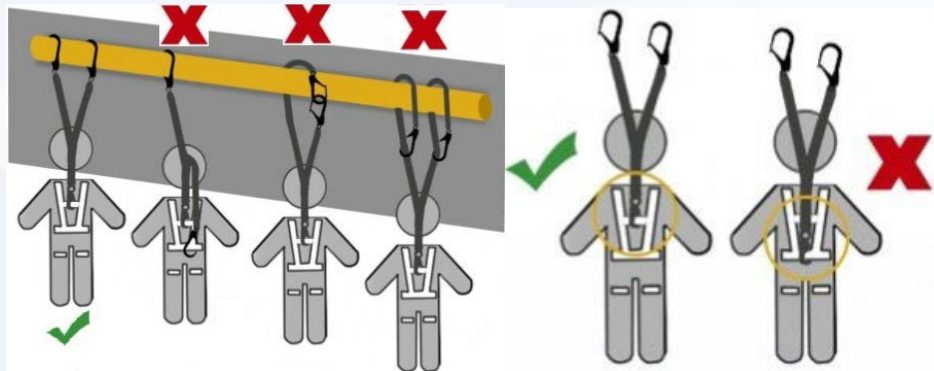
Nunca realizar ancoragem com o conector aberto ou destravado.



Nunca Fixar o conector em alavanca ou com a fita em contato com arestas cortantes.



Ao fazer uma ancoragem, verifique se o conector está fechado corretamente.



## VI. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

O usuário deverá averiguar o espaço mínimo da altura que irá trabalhar, entre ele e o chão, para evitar um choque numa possível queda.

## VII. ARMAZENAMENTO E MANUTENÇÃO

Não utilize ou deixe o equipamento em contato direto com materiais abrasivos ou de temperatura inferior a 10°C e superior a 60°C, componentes cortantes ou produtos químicos que possam alterar a estrutura dele. Qualquer EPI que tenha suportado uma queda não deve ser mais utilizado.

Caso apareça marcas de oxidação nas partes metálicas do equipamento ele deve ser inutilizado e descartado.

## VIII. HIGIENIZAÇÃO

O equipamento pode ser lavado com sabão neutro e a mão. Lavar delicadamente para que não desgaste o mesmo. Secar sobre a sombra. Obs: O equipamento não deve ser utilizado molhado.

## IX. INSPEÇÃO

O usuário deverá verificar o EPI antes e depois de cada utilização, pois havendo furos, desfiamentos, deformações ou rupturas nos elementos de engate, fixação e estrutural, que possam comprometer o equipamento, ele não poderá ser utilizado.

## X. VIDA ÚTIL

A vida útil do equipamento está estimada em 24 meses a partir da data de aquisição, porem deve ser levado em consideração as variáveis acima.

Responsável pelas informações: Serviço Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM



# Orientações de uso

## Travaqueda de aço inox para corda com extensor corda

### I. OBJETIVO

Estabelecer regras e informações técnicas para o uso do Travaqueda de aço inox para corda com extensor corda para proteção contra riscos de quedas nos trabalhos em altura.

### II. ESPECIFICAÇÃO

Travaqueda em aço inox com duplo travamento no corpo, alavanca de posicionamento, para subir e descer livremente e trava de posicionamento, utilizado para corda de poliéster 12 mm, prolongador em corda poliéster com conector olhal dupla trava com abertura 18mm.

Classificação: proteção do usuário contra riscos de quedas nos trabalhos em altura.

Marca: MG Cintos

Tamanho: Único

REF: MULT 1886B

Norma: NBR 14626:2010. e 15837:2010



### III. INDICAÇÃO

Acessório utilizado em atividades a mais de 2 metros de altura do piso, nas quais haja risco de queda do trabalhador. Deve ser utilizado com cinturão paraquedista. Tem como objetivo neutralizar o risco de queda em qualquer tipo de movimentação vertical.

### IV. IMPORTANTE

O cinto/travaquedas juntamente com seus complementos, deve ser utilizado pelo usuário que seja habilitado, treinado ou supervisionado por quem saiba, sobre o seu uso correto.

### V. INSTRUÇÕES GERAIS

Os travaquedas deslizantes (para linhas flexíveis e rígidas) e trava quedas retráteis devem ser fixados em um elemento de ancoragem (alga ou meia argola) do cinturão de segurança observando-se a disposição dos pontos de conexão. A operação de manuseio do conector do equipamento só deve ser feita após a leitura das instruções do conector.

A linha de ancoragem empregada com os trava quedas deslizantes em linha flexível e rígida deve ser fixada em uma estrutura adequada. O subsistema de conexão - conector - deve ter o seu uso e manuseio conforme instruções do conector.

O local da conexão do conector no cinturão deve ser observado em função do modelo do cinturão utilizado na atividade em altura. Deve-se utilizar os pontos "A", "A/2 e/ou 'A/4" identificados no cinturão.

**PONTO DE ANCORAGEM:** A resistência do ponto de ancoragem de sustentação do travaqueda deve ser do no mínimo 15kN, estar livre de rebarbas e pontas afiadas e deve ser verificado por um engenheiro responsável. O ponto de ancoragem de sustentação do travaqueda deve estar acima da posição do usuário. O peso máximo projetado para o travaqueda é de 100kg.

**PRECAUÇÕES:** O usuário deve tomar precauções especiais durante os primeiros metros, pois no caso de uma queda, pode haver choque contra o solo. Deve-se tomar precauções especiais na subida e na descida.

# Orientações de uso

Antes de utilizar o equipamento, bem como durante o seu uso, o usuário deverá estar atento com a maneira de proceder em caso de resgate, para que seja feito de forma eficiente. O usuário deve estar apto a utilizar o respectivo equipamento ou deve estar trabalhando sob supervisão de pessoas diretamente aptas para realizar tal tarefa.

Garantir que antes o durante sua utilização deve-se prestar atenção a como pode ser efetuado qualquer resgate, de forma segura e eficiente, bem como nos primeiros metros durante a subida, e ao final da descida, em que há risco de choque com o solo em uma eventual queda sejam tornadas.

**ZONA LIVRE DE QUEDA:** Deve-se levar em consideração um espaço livre mínimo abaixo do usuário para prevenir colisão com a estrutura ou o chão. A zona livre de queda dimensionada é de 3m, considerando a distância entre o ponto da ancoragem e a fixação do cinturão (aproximadamente 0,5m), a distância do ponto de fixação do cinturão ao pé do usuário (aproximadamente 1,5m) e a distância mínima de imobilização do usuário acima do solo (aproximadamente 1 m). Esses valores indicam mínimo para trabalho.

**TRANSPORTE:** Durante o transporte do travaqueda, deve-se ter cuidado com superfícies cortantes ou pontiagudas que podem danificá-lo, e deve-se cuidar para que não haja risco de queda ou choque.

**REPARO:** O equipamento não pode sofrer qualquer tipo de alteração e/ou reparo.

**DESCARTE:** O produto deve ser descartado quando sofrer uma queda ou impacto considerável, observação de qualquer abertura, dano ou deformação, a fim de evitar que ele seja utilizado de maneira inapropriada.

## VI. MONTAGEM DO TRAVAQUEDA DESLIZANTE EM LINHA FLEXÍVEL E RÍGIDA

A colocação do travaqueda na linha de ancoragem deve-se observar o lado da seta indicativa da posição de montagem e os mecanismos do travamento disponíveis (parafuso e trava). O travaqueda pode ser conectado em qualquer ponto da linha de ancoragem e ao ponto da conexão "A", "A/2" ou "A/4" localizado no cinturão.

As figuras 1, 2 e 3 ilustram os processos da montagem e ajuste dos travaquedas.



1- Abaixar a trava e desenroscar o parafuso e abrir puxando lateralmente



2- Coloque a corda de poliamida (12 mm) no interior do travaqueda



3- Aperte o parafuso e abaixe a trava

## VII. RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES DO EQUIPAMENTO

O travaqueda não é projetado para uso de talabarte adicional. Não é permitido acoplar outro talabarte no travaqueda.

# Orientações de uso

## VIII. LIMITAÇÕES E ARMAZENAMENTO

Áreas de trabalho em que o calor, a umidade excessiva, o Óleo e outros produtos químicos e seus vapores sejam frequentes e intensos e outros elementos degradantes, devem ser evitadas.

O acúmulo excessivo da sujeira, tinta, cimento ou outro material estranho pode impedir o funcionamento adequado do equipamento, ou pode desgastar o tecido, no caso de o produto possuir extensor. Armazene o equipamento em lugar limpo seco e arejado, sem a exposição direta a luz solar. Evite áreas nas quais o calor, a umidade, a luz, o óleo e outros produtos químicos e seus vapores, ou outros elementos degradantes, possam estar presentes.

## IX. HIGIENIZAÇÃO

A limpeza do produto, incluindo sua higienização, não apresenta efeitos adversos seguindo o procedimento:

- Lavar com muita água;
- Neutralizar com carbono de cálcio (barrila);
- Lavar novamente com água e secar;
- Passar óleo mineral fino.

Obs: O equipamento não deve ser utilizado molhado.

## X. INSPEÇÃO

Previamente e durante o uso o travaqueda deverá ser inspecionado visualmente quanto ao estado geral de conservação (sinal de desgaste ou deterioração - incluindo extensor) e funcionamento (travamento). Caso o equipamento apresente anomalias ou atuação numa queda, deverá ser suspenso ou descartado o seu uso, seguido de avaliação por um profissional apto.

## XI. VIDA ÚTIL

A vida útil dos produtos está estimada em 5 anos a partir da data da aquisição do produto, observando-se as variáveis da atividade, conservação e armazenamento.